

# Jornal do Ave

Quinzenário 7 de setembro de 2023 N.º 258 Ano 9 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE  
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB.  
**NT**

## Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber  
Eats

Glovo

TAKE AWAY  
ENCOMENDAS

252 411 572  
925 349 940

TROFA  
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

5 HABITAÇÃO

## TROFA COM MAIOR SUBIDA DO PREÇO DAS CASAS NO DISTRITO



PUB.  
**Intermarché**  
TROFA

Agora já pode  
abastecer  
no nosso posto



Aberto 24 h

28 ATUALIDADE

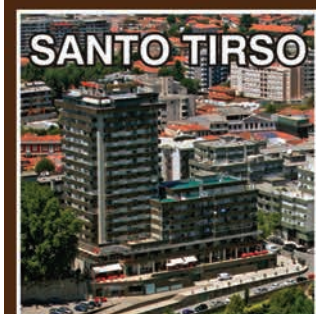
SANTO TIRSO A CORES  
ESTE SÁBADO

03 ACESSIBILIDADES

GOVERNO EXPROPRIA  
PARA CONSTRUIR PONTE

02 ATUALIDADE

A3 E EN105 COM NOVOS  
RADARES DE VELOCIDADE



SANTO TIRSO

# KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

## ATUALIDADE

## A3 e EN105 com novos radares de controlo de velocidade

A 1 de setembro, entraram em funcionamento 12 radares de velocidade média e um deles está instalado em Covelas, na A3.

O primeiro ponto do radar está colocado no km 16,910 e o segundo no km 15,905, no sentido Braga-Porto, numa zona conhecida por haver muitos acidentes.

O controlo da velocidade é calculado tendo em conta o tempo que o automóvel demorar a fazer a distância entre os dois pontos do radar. Desse dado resulta a velocidade média do veículo que, no caso, da zona sinalizada na A3, não pode exceder os 100 quilómetros por hora.

Isto quer dizer que, se um condutor fizer a distância em menos de 36,18 segundos, pode ser multado, já que circulou, em média, acima do limite permitido.

Na A3, está instalado outro radar de velocidade média na zona de Braga (sentido Porto-Braga) e os outros estão presentes na A1, A25 e A42 -, em estradas nacionais – EN10, EN109 e EN211 – e em itinerários complementares – IC19 e IC2.

Foram ainda acrescentados 25 radares de velocidade instantânea, um deles na A3, entre Braga e a Trofa, e outro na EN105, em Santo Tirso.



PRIMEIRO PONTO DO RADAR ESTÁ COLOCADO NO KM 16,910 E O SEGUNDO NO KM 15,905, NO SENTIDO BRAGA-PORTO

## Detidos por fogo posto na Trofa

Duas pessoas foram detidas pela GNR, durante o mês de agosto, por fogo posto. A 7 de agosto, uma mulher de 42 anos foi intercetada em Alvarelos, perto de uma zona florestal onde deflagrou um incêndio.

Na sequência de “uma denúncia”, que deu conta do fogo, os militares deslocaram-se de imediato para o local, tendo encontrado a mulher que tinha na sua posse “uma caixa de fósforos”, detalhou a Guarda, em comunicado.

A suspeita, foi detida e presente a primeiro interrogatório judicial, no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, onde lhe foi aplicada a medida de coação de apresentações bissemanais às autoridades.

Já na noite de 22 agosto, a GNR deteve um homem de 51 anos, em S. Martinho de Bougado, suspeito de, alegadamente,



de forma deliberada, ter ateadado um fogo a um colchão, tendo as chamas propagado para uma área rural. O fogo foi apagado pelos Bombeiros.

Presente a tribunal e foi-lhe

aplicada as medidas de apresentações diárias na GNR e impedimento de manusear fogo.

Segundo a Guarda, o homem já é reincidente neste tipo de crimes.

## GNR detém traficante de droga em flagrante

A GNR da Trofa deteve, em flagrante, um homem de 24 anos, por tráfico de estupefacientes, no concelho da Trofa, a 27 de agosto.

“No âmbito de uma ação de patrulhamento de proximidade, os militares da Guarda abordaram um homem que perante a sua presença manifestou um comportamento suspeito e algum nervosismo. No decorrer da ação foi realizada uma revista pessoal ao suspeito e constatou-se que estava na posse de estupefacientes, motivo que levou à sua detenção”, detalhou a Guarda, em comunicado.

Da ação resultou a apreensão



de 11 doses de cocaína; quatro doses de haxixe e 210 euros em numerário.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

## Colheitas de sangue em Ribeirão e Famalicão

No próximo domingo, 10 de setembro, a Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove uma colheita de sangue na Escola EB 2/3 de Ribeirão, com o apoio da Associação Adoptar, Cruz Vermelha, CNE n.º 1374 e Junta de Freguesia desta localidade. A ação é aberta à população em geral e realizada entre as 09h00 e as

12h30 por elementos do Instituto Português do Sangue e do Transplantação. (IPST).

Já no dia 14, no mesmo horário, uma nova colheita será realizada na cidade de Famalicão, concretamente nos paços do concelho, também destinada à população em geral. Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal.





TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665  
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa  
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

## Projeto da linha do Metro lançado “nas próximas semanas” para construir nova ponte sobre o Ave

Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Área Metropolitana do Porto, garantiu, a 31 de agosto, em entrevista ao Porto Canal, que o projeto da linha de metro de ISMAI-Trofa será lançado nas “próximas semanas”.

O presidente da Área Metropolitana do Porto (AMP) sublinhou que esta é a “consumação de um antigo compromisso político”, que deverá agora avançar. “O PRR e o Portugal 2030 têm que ter os instrumentos para financiar estes projetos”, salientou.

A ligação de metro, no concelho da Trofa está, para já, garantida até ao lugar da Serra, na freguesia do Muro. O restante troço deverá ser usado para a integração de um metrobus, sistema de transporte público baseado no uso de autocarros, em faixa de rodagem exclusiva, que combina a capacidade e a velocidade do metro com a flexibilidade, o baixo custo e a simpli-



cidade de um sistema de linhas de autocarros.

Será também lançado o projeto da linha de Gondomar, que ligará o Souto ao Estádio do Dragão numa extensão de 6,7 quilómetros e também terá nove estações.

As ligações de metro têm garantidas verbas da União Europeia, através do programa Sustentável 2030, num total de 3,7 mil milhões de euros.

Foi publicado, a 25 de agosto, no Diário da República, pelo Governo, a utilidade pública, com urgência das expropriações para a nova ligação da rotunda junto à EB 2/3 Napoleão de Sousa Marques na Trofa à Estrada Nacional 14 e também para a nova ponte sobre o rio Ave.

O despacho publicado refere a urgência em avançarem para expropriação das parcelas de terreno “atendendo ao interesse público subjacente à célere e eficaz execução da obra projetada”.

As expropriações têm um valor de 1,9 milhões de euros e são suportadas pela Infraestruturas de Portugal.

Esta empreitada integra a variante à Estrada Nacional 14 e faz parte da fase de execução do troço entre Santana, no concelho de Famalicão, e a Trofa, que contempla a construção da nova ponte sobre o Rio Ave, construí-



EXPROPRIAÇÕES TÊM UM VALOR DE 1,9 MILHÕES DE EUROS

da na zona de Carqueijoso, ligeiramente a norte do Hospital da Trofa e a cerca de um quilómetro a montante da atual ponte sobre o Rio Ave na EN14. O tabuleiro desta nova ponte terá uma extensão de 163 metros. .

Neste projeto, está ainda pre-

vista a criação de quatro rotundas e um conjunto de restabelecimentos desnivelados para garantia da mobilidade das populações.

O concurso público tem um valor base de 17 milhões e um prazo de execução de 600 dias.



Clínica Pediátrica  
**CORONADO**

Saúde e Desenvolvimento:  
Da Infância até à Adolescência

Pediatria | Psicologia | Nutrição | Terapia da Fala

911 084 359

(Chamada rede móvel nacional)

coronado.pt

Rua Vale do Coronado

1366, R/C Loja 3

4745-417, S.M. Coronado



## ATUALIDADE

# Metalogalva compra empresa de metalomecânica pesada da Marinha Grande

A Metalogalva, empresa do grupo Vigent sediada na Trofa e com presença em 15 países e um volume de negócios consolidado de 400 milhões de euros em 2022, comprou a Electrofer, metalomecânica da Marinha Grande, que conta com mais de 250 colaboradores.

Esta operação insere-se na estratégia de crescimento da multinacional, que impulsiona a sua capacidade produtiva em cerca de 30 mil metros quadrados e com a totalidade dos quadros de engenharia e produção da Electrofer.

A empresa da Marinha Grande é reconhecida no setor da metalomecânica pesada pela qualidade técnica das suas soluções de engenharia, concretizadas em diversas intervenções em grandes projetos, dos quais se destacam, com maior exposição no último ano, a recuperação da Ponte D. Luís, no Porto, e a construção do Viaduto de Santo Ovídio, em Gaia. Para além da produção de metalomecânica pesada, a empresa conta igualmente com uma unidade de tratamento de superfície metálicas.

A Electrofer passou por um

processo de reestruturação conduzido pelo fundo de capital de risco CoRe Capital. Iniciado em 2019, o processo implicou a injeção de capital, a qualificação do quadro técnico e o reforço das competências de gestão. Isso permitiu que o negócio global da Electrofer registasse um crescimento de vendas de cerca de 30% e uma quase triplificação do EBITDA entre 2019 e 2022, bom desempenho que se reforçou em 2023, ano em que a unidade de tratamento de superfícies está a apresentar níveis de crescimento de vendas e rentabilidade sem precedentes.

“Estamos muito satisfeitos com esta operação, que nos permite assegurar um reforço imediato da nossa capacidade produtiva, respondendo às solicitações dos atuais clientes da Metalogalva e da Electrofer e ao potencial do mercado. Continuamos com um plano de desenvolvimento ambicioso e atentos a oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico”, revelou Sérgio Silva, presidente do conselho de administração da Metalogalva.

Por sua vez, Pedro Araújo e Sá, sócio da CoRe Capital e presidente do conselho de ad-



A EMPRESA DA MARINHA GRANDE É RECONHECIDA PELA QUALIDADE TÉCNICA DAS SUAS SOLUÇÕES DE ENGENHARIA

ministração da Electrofer, destacou que “o processo de recuperação da Electrofer cumpriu integralmente os objetivos para os quais o fundo CoRe Restart foi criado, recuperar empresas devolvendo-as mais fortes ao mercado e em condições de integrarem grupos líderes nacionais, nos quais a Metalogalva se destaca como um exemplo de excelência, criando mais valor para a economia portuguesa e, em simultâneo, rentabilida-

de para os investidores do fundo CoRe Restart”.

Com um volume de negócios consolidado de 400 milhões de euros, em 2022, e um EBITDA de 50 milhões, a Metalogalva tem uma presença ativa em 15 países e quatro continentes, incluindo centros de produção em Alemanha, Arábia Saudita, Brasil, França, Ucrânia, Angola, Polónia, Portugal e Estados Unidos da América (EUA). Conta com mais de 1400 colaboradores.

Após ter inaugurado, em maio, a primeira unidade produtiva nos Estados Unidos da América, a empresa dá agora outro importante passo na estratégia de desenvolvimento sustentável e de aposta na inovação. A Metalogalva estima encerrar o ano de 2023 com uma faturação consolidada de 460 milhões e 2.400 colaboradores. O negócio está, neste momento, apenas sujeito ao parecer da Autoridade da Concorrência.

## Câmara transfere verbas para Juntas repavimentarem estradas

O bolo de quase 370 mil euros servirá para um conjunto de obras pelas freguesias do concelho, algumas ansiadas há largos anos pela população.

Uma delas é a pavimentação da Avenida General Humberto Delgado, em Guidões, que custará “mais de 141 mil euros”, deu conta a Câmara Municipal da Trofa, em nota publicada na internet. O valor do investimento está verti-

do num contrato interadministrativo de delegação de competências que a edilidade assinou com a Junta de Freguesias de Alvarelos e Guidões, em agosto, e que tem a duração de 240 dias.

Com o mesmo prazo de execução, o contrato que a autarquia assinou com a Junta de Covelas prevê a repavimentação das Ruas Ponte Nova e Padre Guilherme, no valor de cer-

ca de 78 mil euros.

Para a freguesia do Muro, foi assinado um contrato de delegação de competências com a Junta para a repavimentação da Estrada Nacional 318 - do cruzamento da Carriça até ao Loteamento da Varziela -, da Rua Central de Gueidões e da Rua de Matos. O valor transferido da Câmara Municipal da Trofa ronda os 148 mil euros.



## Câmara repete campanha de esterilização gratuita de cães e gatos

Até 30 de setembro, a Câmara Municipal da Trofa está a promover mais uma campanha de esterilização gratuita de cães e gatos domésticos. Os interessados em beneficiar desta medida de-

vem apresentar candidatura nas instalações da Polícia Municipal, junto à Feira e Mercado da Trofa.

Esta campanha destina-se a animais detidos por pessoas residentes no concelho. Para estarem

elegíveis, os cães ou gatos têm de estar identificados eletronicamente e registados no Sistema de Identificação de Animais de Companhia (SIAC); possuir boletim sanitário com vacina antirrá-

bica válida, no caso dos canídeos e possuir registo e licenciamento válido do animal na junta de freguesia, no caso dos canídeos.

Este ano são 100 as vagas que estão disponíveis para esta can-

didatura, o dobro das da última campanha.

O regulamento da campanha está disponível nas instalações da Polícia Municipal da Trofa e no site [www.mun-trofa.pt](http://www.mun-trofa.pt).

## DISTRITO DO PORTO

Concelho	Venda		
	Valor ago 2022	Valor ago 2023	Diferença
Amarante	246576	265710	8%
Baião	224142	220326	-2%
Felgueiras	308967	267133	-14%
Gondomar	270076	295920	10%
Lousada	193912	208064	7%
Maia	291265	317620	9%
Marco de Canaveses	213716	214422	0%
Matosinhos	402528	395254	-2%
Paços de Ferreira	218540	260983	19%
Paredes	252908	193020	-24%
Penafiel	274134	333666	22%
Porto	440502	471367	7%
Póvoa de Varzim	346183	348332	1%
Santo Tirso	238525	273478	15%
Trofa	243716	304109	25%
Valongo	223549	240947	8%
Vila do Conde	327783	353326	8%
Vila Nova de Gaia	382370	415255	9%

## DISTRITO DE BRAGA

Amares	255763	249784	-2%
Barcelos	253901	290811	15%
Braga	299426	320530	7%
Cabeceiras Basto	157475	156092	-1%
Celorico de Basto	207578	204970	-1%
Esposende	362024	396328	9%
Fafe	184640	214960	16%
Guimarães	301955	295647	-2%
Póvoa de Lanhoso	211339	252385	19%
Terras de Bouro	240729	275825	15%
Vieira do Minho	288732	277017	-4%
Vila Nova de Famalicão	245681	269082	10%
Vila Verde	224981	252426	12%
Vizela	338635	269585	-20%

## Trofa e Santo Tirso entre os concelhos do distrito onde preço das casas mais aumentou



**Segundo a Imovirtual, a Trofa foi o concelho do distrito do Porto onde o preço médio dos imóveis mais cresceu, em termos percentuais.**

CÁTIA VELOSO

Em agosto de 2022, o preço médio de uma casa no concelho da Trofa era de 243.716 euros. Um ano depois, o valor galgou 25%, para os 304.108 euros.

Os dados constam do barómetro divulgado pelo portal de imobiliário Imovirtual, que dá conta que foi a Trofa o concelho do distrito do Porto onde o valor dos imóveis mais subiu entre agosto de 2022 e o mesmo mês deste ano.

Na lista (ver caixa ao lado) seguem-se Penafiel (+22%, 274.134€ para 333.666€), Paços de Ferreira (+19%, de 218.539 para 260.983€) e Santo Tirso (+15%, de 238.524 para 273.478€).

Em sentido contrário, Paredes (-24%), Felgueiras (-14%), Matosinhos e Baião (-2%) são os únicos concelhos que, face a agosto do ano passado, registaram uma quebra do preço médio de venda.

Os concelhos onde é

mais barato comprar casa são Paredes (com preço médio de 193.020€), Lousada (208.063€), Marco de Canaveses (214.421€) e Baião (220.326€).

Porto (471.367€) é o concelho que apresenta valor médio de compra de casa mais alto, seguido de Vila Nova de Gaia (415.255€), Matosinhos (395.254€) e Vila do Conde (353.326€).

Ainda segundo a Imovirtual, a nível nacional, “comprar uma casa custa cerca de 32.833€ a mais do que em agosto do ano passado”.

“No que ao preço médio de venda diz respeito, verifica-se uma estabilização em agosto, em relação a julho (+1,6%), fixando-se em 424.768€. Em comparação com o período homólogo de 2022, que registou um valor médio de venda de 391.929€, há um aumento de 8%, com as casas a ficarem quase 33 mil euros mais caras”.

Em relação ao valor dos imóveis para arrendar, no distrito do Porto custa, em média 1370€, um aumento de 18% face a agosto de 2022. O concelho do Porto continua a ser o mais

caro (com renda média de 1482€), seguindo-se Matosinhos (1427€) e Vila Nova de Gaia (1418€).

A nível nacional, verifica-se que houve um aumento na renda média de +43%, estando 514€ mais caro, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Desde o início do ano, que se tem verificado uma ligeira estabilização dos valores médios, no entanto, em agosto houve um ligeiro aumento (+5%) em relação a julho de 2022, fixando-se agora em 1723€.

**Em Famalicão, preço dos imóveis subiu 10%**

No distrito de Braga, Vila Nova de Famalicão foi o sexto concelho com a maior subida do preço médio dos imóveis. Em agosto deste ano, uma casa custava, naquele território, 269.082 euros, mais dez por cento que no mês homólogo de 2022. A maior subida em termos percentuais registou-se na Póvoa de Lanhoso, 19% (de 211.339€ para 252.385€), seguindo-se Fafe, 16% (de 184.640€ para 214.960€), Terras do Bouro, 15% (de

240.729€ para 275.825€), Barcelos, 15% (de 253.901 para 290.811€) e Vila Verde, 12% (de 224.981€ para 252.426€).

No arrendamento, em Famalicão uma habitação custava, em média, 892 euros por mês, uma subida de 27% comparado com agosto de 2022. A maior subida registou-se em Vila Verde, cujo valor do arrendamento médio galgou 92%. Em agosto, a renda média era de 850 euros, quando no mesmo mês do ano passado, o valor não chegava aos 450 euros (442€).

Em média, no distrito de Braga, o arrendamento é mais caro nos municípios de Esposende (1061€), Braga (1059€) e Celorico de Basto (1000€).

No Porto, os concelhos com maior valor médio de imóveis arrendados são Porto (1482€), Matosinhos (1427€) e Vila Nova de Gaia (1418€).

A Imovirtual não compilou dados relativos ao preço médio de imóveis em Santo Tirso e Trofa, por considerar concelhos com pouca relevância estatística, devido à quantidade de habitações nesta categoria.

## ATUALIDADE

## E depois da JMJ? O testemunho de quem viveu um momento “irrepetível”

Muito se debateu, muitos tweets se escreveram e muito se falou sobre o alegado retorno da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no nosso país. Muito desse debate centrou-se, claro está, na valia financeira que o evento podia trazer para Portugal, mas, por outro lado, não se generalizou as conversas e os testemunhos de quem viveu a JMJ e o contacto com o Papa Francisco.

**O JA ouviu jovens e monitores que estiveram, ativamente, envolvidos na realização da Pré-Jornada, no concelho da Trofa, no acolhimento dos peregrinos estrangeiros e na participação do grande evento, em Lisboa.**

**O padre José Ricardo Dias, responsável pelo pelouro da Juventude da Vigararia Trofa/Vila do Conde, não duvida de que os jovens tiraram grandes ensinamentos da experiência e agora espera que “aproveitem o que viveram na JMJ e a alegria que sentiram de partilhar a sua casa e o seu território, do concelho e de Lisboa, para aplicar nas suas vidas”. “Pensem que o que aconteceu na JMJ foi o começo de uma realidade que seja a sua participação na vida, não só na Igreja, mas na vida na sua plenitude, como um testemunho para os outros”, transmitiu.**

**José Ricardo Dias destacou ainda que Pré-Jornada serviu de “demonstração” aos jovens de que “se quiserem organizar alguma coisa, conseguem fazê-lo, desde que juntem sinergias”.**

**Outra grande aprendizagem, acrescenta o padre, foi o de “perceberem que esta fé que vivem, permite juntar jovens de todo o mundo, independentemente da língua, da condição social e do modo de vida”.**

**Leia os testemunhos recolhidos pelo JA.**

CÁTIA VELOSO



“Fui voluntário no Coronado (S. Mamede e S. Romão), onde acolhemos cerca de 520 jovens da Chéquia, distribuídos por várias famílias de acolhimento, bem como nas instalações da Escola de S. Romão do Coronado.

Ao longo da semana, o papel dos vários voluntários foi diverso, mas, em simultâneo, transversais entre todos os elementos, demonstrando, desde logo, a interligação e o trabalho desenvolvido por todos os presentes com o objetivo de proporcionar aos jovens que nos visitaram uma experiência única, diferente e marcante.

Ao longo da Pré-Jornada, tive a oportunidade de interagir com diversos jovens com diferentes culturas, saberes e modos de estar em Igreja e com a Igreja. Foi uma semana onde a cultura, juventude, oração e a igreja estiveram de mãos dadas, permitindo uma semana de encontro com o outro, de encontro com os demais que também procuram e vivem esta nossa fé em Jesus Cristo. Durante a realização das pré-jornadas tivemos várias ocasiões oportunas de proporcionar a todos os jovens partilhas de experiências culturais, tais como noite de cinema, mostra cultural com tudo aquilo que se faz no concelho da Trofa, jogos tradicionais e ainda uma noite de sarau cultural que contou com a participação de todos os peregrinos e com artistas portugueses (Tozé, dos Per7fume, e um jovem artista Lynx Blindlind) que quiseram associar-se a este grande evento. Todas estas atividades foram realizadas com o objetivo de proporcionar uma reciprocidade entre nós, voluntários, e jovens da Trofa, com todos os peregrinos oriundos dos vários pontos do mundo e com as nossas comunidades paroquiais – tal como o Papa Francisco mencionou no seu discurso com as autoridades, com a sociedade civil e com o Corpo Diplomático em Portugal, afirmando que a cidade de Lisboa é a “cidade do encontro” que “conserva o abraço e o perfume”, também o nosso concelho da Trofa ao longo da semana da Pré-jornada foi também a cidade do encontro que abraçou com muita alegria, trabalho, dedicação todas estas dinâmicas em prol da Jornada Mundial da Juventude.

Tal como o nosso Papa Francisco se apresentou na Jornada Mundial da Juventude como “peregrino da esperança”, também nós tivemos essa oportunidade de o ser com a participação na JMJ, em Lisboa. Lá, tivemos vários momentos de participação e de comunhão com todos os jovens do mundo inteiro.

Um dos momentos mais marcantes para mim ao longo da JMJ foi a minha participação na oração de Vésperas, no Mosteiro dos Jerónimos, na qual, tive a oportunidade de estar e oração com os Bispos, os sacerdotes, consagrados, seminaristas, agentes da pastoral e com o Papa Francisco, que mencionou que a “Igreja é sinodal, é comunhão, ajuda mútua, caminho comum.” É com este pensamento e modo de estar em Igreja que considero que seja o maior desafio para todos nós, jovens que somos o futuro da Igreja. Com a participação na JMJ fica a certeza de que temos ainda um longo caminho a percorrer em prol de uma sociedade melhor, de um novo modo de estar em Igreja, sempre com a certeza e com a confiança de que “Deus é Pai e um Pai que nos quer bem, um Pai que nos ama”, como afirmou Papa Francisco na cerimónia de acolhimento.

João Lima, Coronado



“Foi a primeira vez que vivi um momento de Fé com um elevado número de cristãos, como a JMJ. Mas antes, vivi os DnD (Dias na Diocese ou Pré-Jornadas) no Porto, mas também na Trofa. Durante estes dias, que antecederam a JMJ em Lisboa, convivi com vários jovens oriundos de diversos países, mas com algo em comum entre todos: a Fé que nos move e o mesmo Deus. Perceber que ainda há tantas pessoas a juntarem-se, a conviver e a viver na mesma Igreja deixou-me de coração cheio, pois cada vez mais se ouvem críticas à Igreja.

A Igreja tem vários defeitos, porque todos os temos, mas durante estas duas semanas percebi que o mundo Cristão está unido para resolver os defeitos da Igreja, está unido para adaptar a Igreja aos dias de hoje; como dissemos durante estas duas semanas, “esta é a Juventude do Papa”. Estes são os milhões de jovens dispostos a ajudar o Papa, a ajudar a Igreja no que esta necessitar. Quanto aos DnD, algo que me ficou marcado até hoje, foi uma partilha de um jovem francês, de 16 anos, enquanto o acompanhava da estação à Escola Secundária “Sinto-me em casa. O vosso acolhimento, o cuidado e preocupação que têm connosco, tudo o que nos prepararam, faz-me sentir bem, faz-me sentir em casa. Espero que em Lisboa também tenha este acolhimento, porque realmente é algo importante, quando nos afastamos dos nossos, quando saímos da nossa zona de conforto”. O mesmo sentiram os jovens vindos do Cazaquistão. Aliás, todos se sentiram bem acolhidos e todos se sentiram em casa. Durante esta semana, foram vários os agradecimentos por parte dos jovens estrangeiros. Então, uma palavra que para mim caracteriza esta semana é “Satisfação”, porque, enquanto membro da organização dos DnD na Trofa, fico satisfeito por termos dado a estes jovens todas as condições e cuidados para que se sentissem em casa, para que se sentissem bem.

Já em Lisboa tive a oportunidade de falar com vários jovens de vários países e todos estavam lá como eu, para ver o Papa, mas acima de tudo, para viverem a Fé de uma forma mais intensa. Mas todos sabiam que não o iam ver de perto, dado o número elevado de pessoas que estavam nas celebrações. O mesmo pensava eu, mas no dia da recitação da Oração de Vésperas, no Mosteiro dos Jerónimos, pude ver o Papa Francisco a chegar, na primeira fila. Ver o Papa de perto, ver o sorriso do Santo Padre enquanto acenava aos vários jovens que lá esperavam por ele, deixou-me com um sentimento de tranquilidade, paz, felicidade... foi um momento que me deixou sem palavras, porque na altura não sabia o que estava a sentir. Hoje, passado um mês do grande evento Cristão, afirmo, sem dúvida, que foi um evento bastante importante no meu caminho de Fé, que é vivida por jovens de todo o mundo, com grande intensidade. Espero que esta tenha sido a minha primeira JMJ, mas não a última. Termina, dizendo “Esta é a juventude do Papa”. O lema dos 1,5 milhões de jovens que se juntaram em Lisboa, todos com o mesmo fim: viver um momento de Fé partilhado com os irmãos.

João Campos, Bougado



“Foi em 2016, nas Jornadas Mundiais da Juventude da Polónia, que o Papa Francisco nos alertou para o perigo de nos acomodarmos no sofá. Curiosamente, em 2020, fomos coagidos a ficar em casa. Esse período confuso e doloroso para a humanidade serviu, no entanto, para dar razão às palavras de Francisco: o sofá suga-nos, deixando rapidamente de ser um lugar confortável. Foi, então, quando o bicho Covid se acalmou que o bicho carpinteiro se ergueu, ansioso por calçar as sapatilhas e partir apressadamente. A Trofa quis, desde logo, acolher 1300 jovens de todo o mundo - não com a pressa que é inimiga da perfeição, mas com a pressa de quem está muito entusiasmado e precisa urgentemente de partilhar essa alegria.

A presença destes jovens veio acentuar a beleza de observarmos novamente os lugares que deixámos de ver realmente por nos serem tão familiares. Vivo na Trofa há mais de uma década, mas foi durante as Pré-Jornadas que mais me senti trofense. Com vontade de dar a conhecer esta cidade, regressámos a uma genuína curiosidade pela História da Trofa. Além disso, recebemos a perspetiva de quem vive muito longe. Recordo o encanto dos peregrinos do Cazaquistão ao reparar na moldura verde que enquadra a cidade - o verde das árvores e das plantações de milho - e o que até então se afigurava banal ganhou, assim, uma nova dimensão. Muitos desses peregrinos emocionaram-se também no Porto, nos Dias da Diocese, ao ver e ao sentir, pela primeiríssima vez, o mar, o oceano.

Em Lisboa, havia também um vasto mar de gente: nacionalidades distintas inundavam as ruas, cantando em uníssono nos mais diversos idiomas. Relembro o momento em que um milhão e meio de pessoas fez surgir, também em uníssono, um poderoso silêncio. Imersos nesse silêncio, não foi preciso rezar com palavras - éramos a própria a oração. Ao longo daqueles dias, assisti também ao “re-significar” de rituais cristalizados. Na Trofa, as missas em russo mostraram-me que a Eucaristia pode ser composta por outros gestos.

Em Lisboa, na Igreja onde estavam os irmãos jesuítas, decidi confessar-me. Quando terminei, reparei que um amigo meu estava a fazer o mesmo, o mesmo amigo que dias antes me tinha dito não compreender a confissão. Ali, ambos abandonámos a ideia de confissão como sentença para dar lugar ao conceito de confissão como conversa iluminada. Graças ao exemplo do Papa Francisco, encontrei uma Igreja mais voltada para a simplicidade, despida de vaidades e respostas automatizadas. Parece estar a tornar-se sólido o projeto de uma Igreja marcada por um diálogo ecuménico, onde “todos, todos, todos” podem participar.

Gostaria ainda de destacar os três momentos em que estive muito perto do Papa, mas não sei muito bem explicar o que acontece quando se vê Francisco. Creio ter presenciado algo muito semelhante à passagem bíblica que relata a entrada de Jesus em Jerusalém - se nos calássemos, até as pedras ao longo da estrada começariam a aclamá-Lo (Lucas, 19: 40). De facto, a passagem de um ser humano verdadeiramente bom é sempre triunfal, porque, de uma forma ou de outra, nos transforma.

Enfim, a prova de que existimos é trivialmente associada ao facto de podermos ver e tocar a carne e osso de que somos feitos e, por isso, enrolamo-nos em gestos e palavras quando queremos apontar para a alma, mas esse histórico mistério passou a ser visível e palpável durante estas Jornadas. O corpo teria cedido ao calor e à dificuldade em caminhar tantos quilómetros de mochila às costas. O que nos moveu foi a alma inquieta à procura da santidade. Não é isto um sinal de esperança?”

*Filipa Lopes, Bougado*

Olhamos para trás e sentimos orgulho em tudo aquilo que de fantástico aconteceu... O facto de as Pré-Jornadas e as Jornadas Mundiais da Juventude se realizarem em Portugal e acontecerem na Trofa foi, desde logo, sinónimo de abrir as nossas próprias casas ao mundo desconhecido. Em breve todos teríamos oportunidade de dar a conhecer a verdadeira alma da comunidade Trofense àqueles que nunca teriam ouvido sequer falar de nós. Estávamos pois, prestes a fazer com que este evento fosse único e inesquecível e marcasse para sempre a vida de tantas pessoas.

(...) Orgulhosamente podemos, hoje, dizer que éramos cerca de 200 trofenses unidos em prol de um evento único e irrepitível nestes moldes nos próximos anos. No decorrer desta semana das pré jornadas todos se mostraram disponíveis para ajudar nas mais variadas atividades. Foi espetacular e único ver as “gentes da Trofa” tão unidas e focadas num objetivo tão nobre como o de acolher alguém desconhecido. Temos a certeza que, se algum dia houver uma atividade desta dimensão, a Trofa vai voltar a unir-se. Abrir literalmente as portas de nossa casa só foi possível pois para além destes voluntários, várias famílias disseram um “Sim” desconhecido e, tal como Maria, apressadamente abriram as portas de suas casas aos peregrinos que delas necessitavam. E como se de um livro aberto se tratasse, deste desafiante acolhimento resultaram histórias, amizades, momentos e partilhas que para sempre marcarão o povo Trofense. A todos resta-nos agradecer por tamanha dedicação e empenho.

(...) Quando ainda estávamos no início da preparação da JMJ, ouvimos numa entrevista que, mais do que participar ou organizar um evento que reúne milhões de pessoas, este era o momento ideal para gerar um legado importante e comum a todas as nações...o de ser um melhor cidadão. Viver e fazer algo em função de outro, ter um propósito de ação para com alguém que nos é indiferente e desconhecido significa praticar o amor no seu estado mais puro e, assim fazer com que as pessoas deem de si um pouco mais, mesmo quando acham que não têm mais nada para dar ao próximo. “Estar e fazer pelo outro” foi o espírito que nos acompanhou no tempo que se seguiu e foi isso que enquanto animadores do grupo de jovens tentamos transmitir aos mais jovens que conosco abraçaram este desafio.

Depois, foi hora de rumar a Lisboa, e com isso chegou também o momento de passar de família de acolhimento a peregrino, para que em pleno todos pudessem participar nas grandes Jornadas Mundiais da juventude. O mote era nada mais nada menos do que: Contagiem e deixem-se contagiar por um amor de Deus que é gratuito e acessível a todos. Estar em Lisboa foi caótico, foi confuso, mas foi único e irrepitível. O convívio entre povos e gerações, a partilha de brindes e ofertas que cada um cuidadosamente preparou antes de partir nesta missão, a partilha de vivências de fé uns com os outros, e os encontros com o Papa são momentos que nunca esqueceremos. A alegria era contagiante, o bom senso era constante e a fé e o amor eram os denominadores comuns. Juntos criamos Memórias individuais, de grupo e até familiares ao mesmo tempo que desencadeamos e fortalecemos uma cadeia de amor sem igual até então.

Um dos momentos mais marcantes foi quando, na missa de envio, o Papa Francisco nos disse: “Hoje, aqui em Lisboa, nesta Jornada Mundial da Juventude, Ele diz-vos: «Não temais, não temais! Coragem, não tenhais medo!». Queridos jovens, gostaria de poder fixar cada um de vós nos olhos e dizer: Não temas, não tenhas medo!” Para nós esta é a mensagem mais importante que levamos destas jornadas e que enquanto animadores nos parece essencial para os nossos jovens nos dias de hoje: não ter medo de ser quem realmente somos; não ter medo de ser cristão, não ter medo de acolher peregrinos de todo o mundo, não ter medo de ser voluntário, não ter medo de viver ativamente na comunidade e de trabalhar por um bem maior para além das nossas rotinas diárias, não ter medo de ser feliz e aceitar todos como são... Não ter medo portanto de ser então um bom cidadão atento às necessidades do outro e da nossa casa comum. Como o Papa nos disse disse: “A igreja é de todos!”, e repetiu “De TODOS! TODOS! TODOS!”. Todos em conjunto temos mais força para caminhar em direção ao “sucesso e felicidade garantida”.

*Filipa Couto, Bougado*

## ATUALIDADE

# Câmara transferiu para as freguesias mais de 6 milhões de euros este ano



Em comunicado, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão anunciou ter transferido “mais de seis milhões de euros para as freguesias do concelho no ano de 2023”. Segundo a edilidade, este valor supera, “ao oitavo mês do ano”, o compromisso do presidente Mário Passos para com os autarcas locais. “O executivo camarário aprovou a transferência de 2,2 milhões de euros em verbas livres para as juntas de freguesia famalicenses no início deste ano, tendo, na altura, previsto alocar

mais 3,3 milhões de euros em transferências de capital e correntes até ao final de 2023, um valor que já foi largamente ultrapassado, 3,9 milhões de euros”, detalhou a autarquia.

Mário Passos justifica a maior fatia atribuída com “uma gestão orçamental rigorosa”. “O facto de termos superado o que estava inicialmente previsto não significa que o apoio vai estagnar. Significa que estamos a ser bem sucedidos na gestão autárquica”, destaca o edil, acrescentando ainda que a autarquia vai “conti-

nuar a canalizar recursos financeiros e não financeiros para as juntas, por forma a que consigam concretizar projetos catalisadores de qualidade de vida e fomentar a coesão territorial”.

Refira-se que, para além dos apoios financeiros concedidos, o executivo camarário também já aprovou, este ano, apoios não financeiros às freguesias famalicenses que se materializaram em materiais de construção, projetos, equipamentos bio saudáveis, entre outros.

## Fotolegenda



Arrancaram, em agosto, as obras de requalificação da Estrutura de Residência para Pessoas Idosas (ERPI) e o Centro de Dia da Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova. A empreitada, com valor de cerca de 400 mil euros e financiada pelo PARES 3.0 (Programa de Alargamento da Rede Equipamentos Sociais), permitirá melhorar as condições de acolhimento e convívio de 42 pessoas.

Recentemente, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, acompanhado do vereador da Ação Social, José Pedro Machado, e da presidente da Junta de Freguesia de Monte Córdova, Andreia Correia, foi visitar as obras, a convite da direção da instituição, que em julho recebeu uma medalha de mérito municipal.



## Biblioteca Camilo Castelo Branco reabre no Dia do Concelho

A renovada Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco vai reabrir à população, em Vila Nova de Famalicão, a 28 de setembro, dia em que o concelho celebra 188 anos de municipalidade, na sequência da primeira reunião da Comissão Municipal, que decorreu naquele dia de 1835, sob a presidência de António Ribeiro de Queiroz Moreira, depois do restabelecimento da autonomia municipal de Vila Nova de Famalicão proclamada pela rainha D. Maria II.

A inauguração da renovação, ampliação e modernização do equipamento cultural será o momento alto da celebração do Dia do Concelho, em cerimónia agendada para as 17h30. Até lá, as instalações provisórias instaladas no Centro Pastoral e Paroquial de Famalicão, encerram ao público para transferência de equipamento para as novas instalações.

A nova Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco resulta de uma profunda intervenção executada pela empresa Costeira – Engenharia e Construção, sob

projeto do arquiteto João Marta, autor do desenho do edifício inaugurado em 1992. Com esta intervenção, a Biblioteca de Famalicão fica adaptada às exigências contemporâneas do estudo e da leitura a partir da valorização dos seus diferentes espaços, entre os quais se encontra a Biblioteca Eduardo Prado Coelho, o Fundo Local, e as diferentes salas de leitura e de audiovisuais.

Recorde-se que a Biblioteca Municipal de Famalicão nasceu em 1913, instalando na altura na cave dos Paços do Concelho. Em 1987, entra para a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas e um ano depois é lançada a primeira pedra para a construção do novo edifício, na presença de Mário Soares. Passados quatro anos, a 1 de junho de 1992, é inaugurado o edifício com 2400 metros quadrados, situado em pleno espaço verde do centro da cidade, o Parque de Sinções.

A cerimónia associou-se às comemorações do aniversário da morte do seu patrono Camilo Castelo Branco e ao Dia Mundial da Criança.

## Sessão de esclarecimento sobre “Cheque-Formação +Digital”

A Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF) promove, a 26 de setembro, às 15h00, uma sessão de esclarecimento sobre a medida do cheque-formação +Digital, que contará com a presença do chefe de equipa do Projeto de Transição Digital do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP),

Lúis Manuel Ribeiro. A sessão terá lugar na Casa do Empresário e Formação ACIF. A participação é gratuita e aberta ao público em geral, mas sujeita a inscrição prévia, que pode ser feita por e-mail, para comunicacao@acif.pt, referindo nome e e-mail, ou através do contacto 961 219 496.

## Inscrições para o OPJ da Trofa até 12 de novembro

Decorre até 12 de novembro o prazo de inscrições para o Orçamento Participativo Jovem (OPJ) da Trofa, uma iniciativa da autarquia que atribui 20 mil euros para o projeto vencedor, no âmbito concelhio, e 7500 para a proposta mais votada, no âmbito escolar.

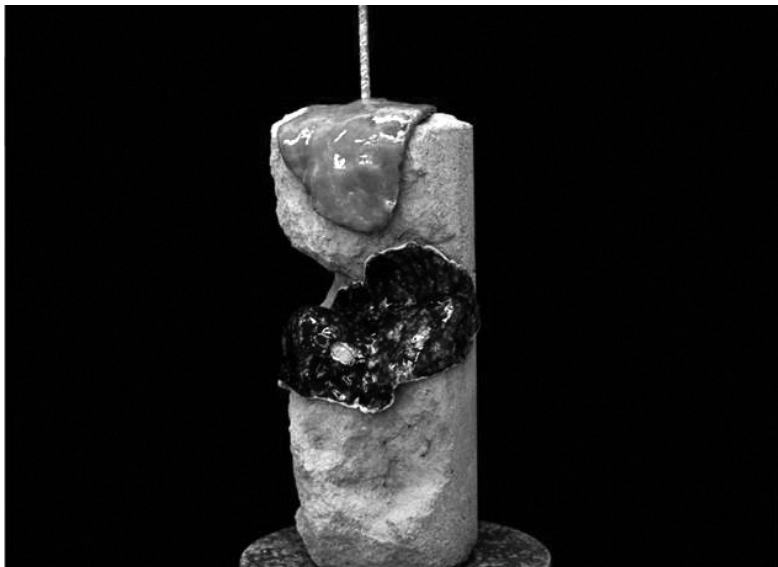
Os projetos, depois de analisados e validados pelos serviços da Câmara, serão colocados a votação numa Assembleia Municipal Jovem.

“Promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens do concelho da Trofa no quadro de uma educação para a cidadania; aprofundar o diálogo entre os jovens e os eleitos municipais na procura das melhores políticas

concelhias, adequando-as às necessidades e expectativas dos jovens; reforçar a qualidade da democracia concelhia, valorizando os processos participativos, a transparência nas decisões e a responsabilidade na prestação de contas” são os propósitos do OPJ da Trofa.

As candidaturas podem ser apresentadas individual ou coletivamente por jovens residentes ou estudantes na Trofa ou membros de associações locais, com idade entre os dez e os 35 anos. Mais informações e documentos relacionados com a iniciativa estão disponíveis no site do Município, em <https://municipal-trofa.pt/menu/346/orcamento-participativo-jovem>.

## Trofense Maria João Gonçalves expõe na Casa da Cultura



“Destruição em Construção” é o epíteto da exposição assinada pela artista trofense Maria João Gonçalves, com inauguração marcada para este sábado, 9 de setembro, na Casa da Cultura da Trofa.

Trata-se de “um projeto que tem como base a memória – como arquivo volátil de imagens e vivências, a destruição – como gesto físico, mas também como desaparecimento e rutura, a construção – processo pela qual foram materializadas as ideias e pensamentos e que tudo o que foi desconstruído pode ser construído novamente, as ruínas – o

fascínio estético pelas mesmas e qual a ligação da destruição com estas, e o contacto – com e entre matérias”, pode ler-se na nota publicada sobre a mostra, que pode ser vista até 30 de setembro.

Esta exposição consiste em esculturas em cimento e cerâmica, com alturas entre os 50 e os 70 centímetros e diâmetro entre 20 a 35 centímetros.

Maria João Gonçalves nasceu em 2000 e é licenciada em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo – ESSE, e recentemente tirou o curso de Comunicação Cultural.



## Folclore e Feira Rural animam Parque da Senhora das Dores a 10 de setembro

Já se chamou De'gostar Ruralidades e agora toma o nome de “Domingar”. O encontro de folclore promovido pela Câmara Municipal da Trofa acontece este domingo, 10 de setembro, no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, e terá como atividades principais o 23.º Festival de Folclore do Concelho e a 8.ª Feira Rural, que vai recriar como os an-

tepassados passavam os domingos, dias de descanso. “Divulgar a tradição local e promover a preservação das tradições etnográficas” são os outros objetivos associados ao evento, que arranca com uma missa campal, na Concha Acústica, às 11h00, que é seguido de um piquenique, através do qual se convida o visitante a trazer o seu farnel e a partilhar com o outro.

À tarde, há passeios de charrete gratuitos e jogos tradicionais. Às 16h00, começa o Encontro de Folclore, com a participação do Rancho Etnográfico de Danças e Cantares de Santiago de Bougado, do Rancho Folclórico de S. Romão do Coroadado, do Rancho Folclórico da Trofa, do Rancho das Lavradeiras da Trofa e do Rancho Folclórico de Alvarelhos.

## 2500 seniores vão à Malafaia

Esta sexta-feira, realiza-se o tradicional passeio sénior promovido pela Câmara Municipal da Trofa. Pela terceira vez consecutiva, o evento tem lugar na Quinta da Malafaia, num arraial minhoto, que levará 2500 seniores a Viana do Castelo.

“O programa inicia-se com a celebração da cerimónia religiosa, pelas 11h00, seguindo-se o almoço-convívio e finalizando com o tradicional baile com muita música a animação”, fez saber a autarquia, que vai colocar “mais de cem” trabalhadores do Município e “uma equipa” dos Bombeiros Voluntários da Trofa, a apoiar os seniores, distribuídos por 50 autocarros.

O passeio à Quinta da Ma-



lafaia custa à Câmara Municipal, este ano, 40.800 euros. Em 2022, o ajuste direto com a em-

presa responsável pelo espaço foi de 36 mil euros e, em 2019, foi de 27.500 euros.

## ATUALIDADE



### Câmara garante mais assistentes técnicos nas escolas

O presidente da Câmara de Famalicão deu as boas-vindas a 25 novos colaboradores que, a partir deste ano letivo, estão ao serviço do município e vão trabalhar nas escolas do concelho, colmatando as “necessidades” identificadas para “garantir a eficácia e operacionalidade dos estabelecimentos de ensino”.

Mário Passos desafiou os novos colaboradores a encarar esta nova fase das suas vidas com “um elevado compromisso em

servir os famalicenses, num espaço onde o seu papel será relevante na formação das gerações vindouras”.

O Município de Famalicão tem afetos às escolas 627 colaboradores, entre assistentes operacionais e assistentes técnicos, uma responsabilidade que advém das competências na gestão do pessoal não docente que desde 2015 as autarquias têm em matéria de Educação.

Mário Passos salientou o fac-

to de o Município estar centrado em criar todas as condições para o bom funcionamento das escolas, optando por “ter alocados mais recursos do que os que o Ministério determina”, com 98 colaboradores acima do rácio estipulado pela tutela. Uma decisão política sustentada “em razão da operacionalidade e das dinâmicas que queremos nas nossas escolas, criando todas as condições para o sucesso do ensino”.

### Fotolegenda



A vila de Joane assistiu, a 2 de setembro, à abertura de portas da renovada Casa Paroquial do Divino Salvador. O autarca famalicense, Mário Passos, o Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, e o presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, marcaram presença na inauguração da obra que contou com um apoio municipal de 50 mil euros.

“O património religioso tem um papel valioso não só na vida espiritual, como também na vida social e comunitária das nossas populações”, referiu, a propósito, Mário Passos.

Com a reabilitação da Residência Paroquial por parte da Fábrica da Igreja do Divino Salvador de Joane, fica assegurada a preservação do seu património histórico e religioso, a Biblioteca e o Arquivo Paroquial.



### Centro Qualifica de Famalicão com inscrições abertas

O Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão tem inscrições abertas para adultos que pretendam encetar o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), que visa validar e certificar competências adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida. O processo destina-se a pessoas com mais de 18 anos, que desejam completar o 4.º, 6.º, 9.º ou o 12.º ano de escolaridade.

Promovido pelo Município de Famalicão, o Centro Qualifica é uma estrutura especializada na qualificação, totalmente gratuita, disponível em horário diurno e noturno, para todos os adultos que queiram ver validadas qualificações e percursos de aprendizagem ao longo da vida ou a qualificação profissional, em particular aqueles que não hajam ain-

da completado o patamar mínimo da validação do ensino secundário.

O Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (PRVCC) é a modalidade que mais contribui para o aumento efetivo dos níveis de qualificação da população, uma vez que a maioria dos adultos que realiza estes processos obtém uma certificação total, e está disponível no horário de manhã, tarde ou noite, nas instalações das Escolas Secundárias do Concelho, para permitir a conciliação da vida familiar, trabalho e académica.

Desde 2014 que mais de 10 mil famalicenses foram acompanhados e encaminhados para ofertas qualificantes adequadas às suas necessidades, aumentando assim o seu nível de qualificação.

## ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280  
Santa Cristina do Couto  
4780-197 Santo Tirso  
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2  
Tel. 252 850 341  
Fax. 252 852 751  
e-mail: andrade\_andrade@iol.pt

## Famalicão lança concurso para construir residência universitária

Vai nascer nas atuais instalações dos serviços municipais do Ambiente e terá capacidade para 91 estudantes. A primeira residência universitária em Vila Nova de Famalicão será construída em pleno coração da cidade para dar resposta aos jovens que frequentarem as quatro instituições de Ensino Superior com ação naquele concelho: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), Universidade do Minho e Universidade Lusíada.

O concurso público para a construção do edifício tem pre-

ço base de 5,1 milhões de euros e, de acordo com o caderno de encargos, prazo de execução de um ano. A empreitada “contempla a reabilitação e adaptação do edifício principal existente e a construção de um novo bloco especialmente projetado para fins habitacionais”.

Haverá “53 quartos com cinco tipologias diferentes, incluindo quartos e estúdios simples e duplos e quartos adaptados para pessoas com mobilidade condicionada”, assim como “diversas áreas funcionais, como receção, sala de estudo, espaço de refeição e convívio internos e externos, cozinhas, instalações sa-

nitárias, salas técnicas, área de apoio ao pessoal, áreas de gestão, armazenamento e garagem/oficina para bicicletas”, detalhou a autarquia famalicense, em comunicado.

Oitenta e um por cento da capacidade, ou seja 74 camas, será destinada aos estudantes bolsiros deslocados.

Este é um investimento financiado pelo Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em parceria com a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.

“Em virtude da instalação do



equipamento, a Câmara Municipal decidiu transferir os serviços municipais do Ambiente para as antigas instalações do Serviço de

Finanças da cidade, na Rua Ernesto de Carvalho”, fez saber a autarquia.

## Autarquia oferece cadernos de atividades e vouchers para material escolar

O investimento de “118 mil euros” - segundo dados da autarquia - servirá para oferecer vouchers para aquisição de material escolar e cadernos de atividades a cerca de “dois mil alunos”.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão distribui o apoio em “cheques” de 20 e dez euros para que estudantes do

1.º ciclo, abrangidos pelos escalões A, B e C, adquiram material escolar. Paralelamente, oferece os cadernos de atividades de Português, Matemática e Estudo do Meio para os alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade e o de Inglês para as crianças que frequentarem o 3.º ano.

A medida começou a ser implementada no início de agos-

to, com “o envio dos códigos para levantamento dos cadernos de atividades”, a que se seguiu “o envio dos códigos dos vouchers correspondentes ao valor da oferta para a aquisição de material escolar”, detalhou a edilidade, em nota informativa.

Para beneficiarem deste apoio, os encarregados de educação

deverão utilizar o código enviado via SMS, no decurso do mês de setembro, para o contacto que está inserido na Plataforma SIGA, apresentando-o em qualquer uma das livrarias/papelarias aderentes de Vila Nova de Famalicão - cuja lista está disponível em [www.famalicaoeducativo.pt](http://www.famalicaoeducativo.pt) -, devendo fazer-se acompanhar do cartão

de cidadão do aluno.

Para Mário Passos, presidente do município, trata-se de um “investimento na educação e no futuro de Famalicão, que todos os anos procura dar melhores condições aos seus alunos”. “É um apoio que sabemos importante para as famílias, que neste período do regresso às aulas têm encargos acrescidos”.

### Fotolegenda



No último ano letivo, a INDAQUA implementou, em todas as empresas do grupo, três projetos de educação ambiental dedicados a promover a importância da água. Em Santo Tirso e Trofa, participaram 971 alunos de várias escolas e 15 deles foram premiados nos concursos associados às iniciativas.

No concurso de poesia “Falar de água com amor”, foram premiados com computadores portáteis e tablets Maria Inês Santos (1.º lugar) e Gustavo Andrade (2.º), ambos da Escola Básica de S. Bento da Batalha, e Alice Santos (3.º) do Instituto Nun’Alvres.

## Alunos de Santo Tirso com apoio de 25€ para comprar material escolar

Começaram a ser disponibilizados, este mês, os vouchers para o levantamento de material escolar oferecidos pela Câmara Municipal de Santo Tirso aos cerca de 6200 alunos do concelho que frequentam o ensino público.

Este ano, o apoio de 25 euros será atribuído através de um código que será enviado por mensagem de telemóvel, medida que se enquadra na “transição digital” em curso nos serviços da autarquia. Para receber o código, automaticamente, o aluno deverá estar registado na plataforma SIGA, podendo, depois, descontar numa das papelarias do concelho aderentes: Dossier Livraria e Papelaria, Kiosk Negre-

los, Olympos, Note! Santo Tirso, Papelaria Livraria CC, Papelaria Marcel, Papelaria Vanda, Sequeiros e Trevomania.

“Esta é uma medida que abrange os alunos do 1.º ciclo ao ensino secundário e que pretende ajudar as famílias no arranque do ano letivo que, como sabemos, é sempre uma altura de muitas despesas”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, aquando da assinatura do protocolo com as papelarias do concelho.

Esta medida implica um investimento municipal de “cerca de 155 mil euros”, de acordo com informação da edilidade.

## ATUALIDADE

# Senhora das Dores: “É cada vez mais difícil pôr de pé uma festa como esta”



Agosto é mês de celebração na Trofa, com as festas em honra de Nossa Senhora das Dores. Como é tradição, a grandiosa procissão com os andores foi um dos momentos altos do programa preparado pela comissão de festas, este ano a cargo da aldeia de Mosteirô.

Em vez dos habituais dez an-

dores, saíram à rua apenas nove, um sintoma das dificuldades sentidas para a romaria deste ano, cuja dimensão esteve abaixo do que habituou ao longo de décadas.

E foi exatamente esse o aspeto que gerou mais debate, na rua e nas redes sociais, onde o descontentamento da população se fez sentir.

Muitos foram os internautas que se mostraram desalentados com a fraca adesão dos comerciantes e operadores de divertimentos, assim como com o contido programa profano, que teve como cabeça de cartaz a fadista Cuca Roseta.

Isilda Couto, presidente da comissão de festas, reconheceu a “difícil tarefa” de “arranjar dinheiro”, que limitou as escolhas e impossibilitou a repetição de programas vistosos de outrora. “Houve um esforço muito grande da nossa parte”, garantiu, depois da nega dada pela autarquia de se responsabilizar pela organização das atividades profanas da festa. Ainda que sem o brilho de outros tempos, o orçamento necessário bateu os “150 mil” euros, referiu Isilda Couto, que “nunca” foi “mal recebida” durante o peditório, pese embo-

ra a notória maior indisponibilidade financeira. “Depois da pandemia, as pessoas desabituararam-se e também há muitas que tinham poucas possibilidades para ajudar a festa”, concluiu.

São “sinais dos tempos”, admite o pároco de S. Martinho de Bougado, Luciano Lagoa, que os estende às celebrações religiosas. Pela primeira vez como líder da paróquia, não viu a procissão completa com os dez andores, face à ausência do que representa Ervosa, mas prefere encarar a exceção “com uma certa naturalidade”. “Nas tradições temos de

ter capacidade de sermos resilientes e não darmos como certas determinadas circunstâncias menos boas. De certeza que a aldeia que este ano não conseguiu montar o andor, vai voltar a fazê-lo no próximo ano e, talvez, com mais imponência”, vaticinou.

Já com muitos anos de experiência, Luciano Lagoa reitera a dificuldade, “cada vez maior”, de “pôr de pé uma festa como esta”. Compensa a “manifestação muito grande de fé” testemunhada nas celebrações, que têm como expoente a procissão.





**Serviço Funerário**  
para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos  
Cremações | Florista Privativa  
Campas, jazigos e todo o serviço  
em granito ou mármore

**Manuel Rocha - 939 827 031**  
**Vítor Rocha - 939 556 059**

Telef: 22 982 70 31 [www.rochafunerarias.com](http://www.rochafunerarias.com)  
[agencia@rochafunerarias.com](mailto:agencia@rochafunerarias.com) | [agencia@rochafunerarias.pt](mailto:agencia@rochafunerarias.pt)



**Funerária Ribeirense**  
**Paiva & Irmão, Lda.**



Rua da Corga Nº 14 A - Ribeirão  
Tel: 252 491 433 - 252 491 711 | Tlm: 917 265 912 - 917 508 266  
e-mail: [geral@funerariaribeirense.pt](mailto:geral@funerariaribeirense.pt) - [f funeraria.paiva](https://www.facebook.com/funeraria.paiva)  
[www.funerariaribeirense.pt](http://www.funerariaribeirense.pt)



**OS MELHORES  
KEBAB'S DO MUNDO!**



**KEBAB  
KEBAB NO PRATO  
FRANCESINHA DE KEBAB,  
FRANCESINHA DE BIFE  
CACHORRO  
PIZZA, PANADO,  
HAMBURGUER  
BIFANA  
PREGO**



**MENU**



**ENTREGAS**

**Uber  
Eats**

**Glovo?**

**ENCOMENDAS  
T. 252 41 41 69**

Chamada para rede fixa nacional

EN 104 - Trofa / Vila do Conde  
junto ao acesso à Feira/Mercado

## ATUALIDADE

## Câmara de Famalicão conta 40 mil visitantes nos primeiros dias da Feira de Artesanato e Gastronomia

Cerca de 40 mil pessoas passaram pelo recinto da Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, no primeiro fim de semana do evento organizado pela Câmara Municipal local. Os dados são da própria autarquia, que assegura que a “maior enchente” verificou-se na noite de domingo, durante o concerto de Paulo Gonzo.

Mário Passos, presidente do município, mostrou-se “muito entusiasmado” com a adesão aos primeiros dias do certame, que decorre até ao próximo domín-

go, 10 de setembro, numa Praça Mouzinho de Albuquerque com cerca de cem expositores ligados a diversas artes, como olaria, cestaria, rendas, tapeçaria, ourivesaria, entre outras.

Há ainda espaço para a gastronomia e sabores tradicionais, com produtores certificados.

A Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão tem entrada gratuita e quanto à animação cultural terá como um dos momentos altos o concerto de Zé Amaro, esta quinta-feira, 7 de setembro.



### Programa

#### 8 de setembro (sexta-feira)

21h30 – Sérgio Mirra  
22h30 – Grupo Rosmanim

#### 9 de setembro (sábado)

21h30 – Pedra D'Água  
22h30 – Uxía

#### 10 de setembro (domingo)

15h00 – Festival de Cantadores ao Desafio  
18h00 – Banda de Música de Riba D'Ave

## Parque da Feira de Santo Tirso vai ser requalificado

Deverão arrancar, “ainda este ano”, as obras de requalificação da feira de Santo Tirso. A Câmara Municipal aprovou o projeto de execução no valor de 1,4 milhões de euros, que continuará a manter “a dupla função de parque de estacionamento gratuito e de espaço para a realização da feira semanal”.

Outro objetivo da autarquia com a intervenção é aumentar o número de lugares de estacionamento, de 300 para 500, sem comprometer o melhoramento das condições para feirantes



e clientes.

Segundo o presidente da autarquia, Alberto Costa, “trata-se do cumprimento de um compromisso eleitoral, que será uma das principais intervenções no espaço público durante o presente mandato”.

“A Câmara Municipal está, neste momento, em negociações para um local alternativo destinado à realização da feira semanal durante o período de obras, bem como para o estacionamento automóvel no centro da cidade”.



## ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

<b>TROFA</b>	<b>V.N. FAMILIÇÃO</b>	<b>SANTO TIRSO</b>	<b>PÓVOA DE VARZIM</b>
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630	Rua Luis Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596	Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917

**ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO**

[www.cruisecar.pt](http://www.cruisecar.pt)

# Jornadas do Internato do ACES Santo Tirso/Trofa debate mudanças com a futura Unidade Local de Saúde

Depois de ter arrancado na Trofa, em 2022, as Jornadas do Internato do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Santo Tirso/Trofa seguem para a 2.ª edição, no concelho tirsense.

O evento organizado pela Associação dos Médicos Internos daquele ACES tem lugar no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, com o propósito de contribuir para o enriquecimento do percurso formativo dos profissionais de saúde.

“Nesta segunda edição, quisemos continuar a manter o espírito da primeira, que é unir os cuidados de saúde primários em todos os grupos profissionais, sejam médicos, enfermeiros, ou secretários clínicos”, referiu ao JA Luís Cardoso Rocha, vice-presidente da comissão organizadora das Jornadas.

Um dos temas mais importantes versa sobre a grande reforma estrutural que vai agregar os ACES Santo Tirso/Trofa,



JORNISTT FORAM CRIADAS O ANO PASSADO

Ave-Famalicão e Centro Hospitalar do Médio Ave, centralizando o seu modelo organizacional. Com a presença de cerca de 150 profissionais de saúde, a organização acredita que este evento será uma boa mesa de debate para antever o que virá desta alteração, que constituirá a futura ULS do Médio Ave.

“As opiniões acabam por ser mistas, mas por experiências de outras ULS próximas, prevê-se que a articulação com o Centro Hospitalar possa ser facilitada.

Mas porque só na prática é que vamos conseguir perceber se o modelo vai melhorar”, sublinhou o médico.

Num momento em que os médicos internos portugueses vivem momentos de “turbulência” junto da tutela, Luís Cardoso Rocha acredita que as Jornadas serão montra do “bom trabalho” feito por estes profissionais, ao mostrar que “além de desempenharem as suas funções, estão a produzir ciência a divulgá-la”.

As Jornadas serão compos-

tas por workshops, formações e speed-talking e abordarão temas como “as respostas do Agrupamento de Centros de Saúde ao doente dependente após AVC, estratégias de comunicação com utente com disforia de género, exposição ocupacional e doenças respiratórias, lei de saúde mental e habilitação legal para a condução”, divulgou o clínico.

Serão também apresentados trabalhos científicos.



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

**PNEUS JANTES**  
**CALIBRAGEM ALINHAMENTO**



**P. C. AUTO**  
**Reparações Auto**  
**Mecânica Geral**

**964 253 101**  
Chamada para rede móvel nacional

**220 194 625**  
Chamada para rede fixa nacional

**919 902 898**  
Chamada para rede móvel nacional

**Rua José Moura Coutinho, 1720**  
**4745-330 Muro Trofa**

# café cubano



**Distribuidor Café Cubano no Norte de Portugal**

**T. 969 848 258** (chamada para rede móvel nacional)

## Famalicão oferece consultas de psico-oncologia a doentes com cancro e familiares



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai proporcionar, a partir deste mês, consultas gratuitas de Psico-Oncologia a doentes oncológicos e familiares diretos, que manifestem dificuldades de natureza psicoemocional em qualquer fase do percurso da doença, inclusive em situações de luto.

As consultas serão asseguradas por técnicos de Saúde Mental do Núcleo Regional Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com quem o Município firmou um protocolo de colaboração que permite a disponibilização deste serviço à comunidade.

As consultas serão prestadas no Espaço Be-Ok, em funcionamento na Estação Rodoviária de Famalicão, e as marcações devem ser requeridas junto dos serviços municipais de Saúde, através do telefone 252320900 ou do e-mail saude@famaliao.pt.

Recorde-se que o cancro é uma das doenças com maior incidência em Portugal, estando associado a importantes implicações a nível físico, psicológico e social. Habitualmente conduz a uma qualidade de vida diminuída, sendo um dos principais problemas de saúde do século XXI.

A Psico-Oncologia reconhece a necessidade de cuidados psicológicos, além dos indispensáveis cuidados médicos, no início e progressão da doença, do/a doente e seus familiares diretos.

## ATUALIDADE

## Leica celebra 50 anos em Famalicão

A Leica Portugal, empresa pioneira no desenvolvimento de câmaras fotográficas, lentes e sistemas de imagem, inaugurou, a 5 de setembro, na Casa das Artes de Famalicão, a exposição fotográfica “De Famalicão Para o Mundo: 50 Anos da Leica em Portugal”, comemorativa do meio século de existência da marca no concelho.

A exposição conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, celebra o sucesso, a diversidade e a comunidade que liga Wetzlar e Famalicão desde 1973 e convida a mergulhar numa tapeçaria de fotografias, oportunidade imperdível tanto para os entusiastas da fotografia, como para mentes curiosas que desejem entrar no mundo da Leica.

Com recurso a fotografias de arquivo, a série “5 Décadas” pretende demonstrar o compromisso e dedicação, bem como a evolução desta unidade de produção da Leica, nascida em Vila Nova de Famalicão, que iniciou o seu percurso em 1973 com pouco mais de dez colaboradores.

A série “Um dia”, de Gonçalo Fonseca, fotógrafo documental e curador baseado em Lisboa, especializado em projetos íntimos e de longa duração, apresenta as rotinas da fábrica, cinco décadas após o seu começo.

Pela primeira vez em Portugal, estarão em exposição um conjunto de 12 fotografias icónicas de nomes como Ralph Gibson, Steve McCurry, Joel Meyerowitz, Thomas Hoepker ou Barbara Klemm, vencedores do prémio Leica Hall of Fame, um prémio que celebra a carreira de fotógrafos que contribuíram para



o desenvolvimento da marca e da arte fotográfica.

No primeiro andar da Casa das Artes, estará patente “Os rostos de hoje”, da autoria do consagrado fotógrafo Michael Agel, série que retrata o rosto de cada um dos colaboradores atuais da Leica em Portugal, pessoas que trabalharam diariamente para o sucesso da empresa ao longo das últimas cinco décadas e que

transformaram o tradicional negócio de Wetzlar num empreendimento europeu, que transmite, com paixão, os valores e a precisão da Leica ao mundo.

De entrada gratuita, a exposição “De Famalicão Para o Mundo: 50 Anos da Leica em Portugal” está patente até dia 12 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 18h00.

## À conversa com Margarida Rebelo Pinto

Este sábado, a Câmara Municipal de Santo Tirso promove uma sessão de conversa de Margarida Rebelo Pinto com os leitores.

A escritora, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas e com o primeiro livro publicado em 1999, estará na Biblioteca Municipal este sábado, 9 de setembro, às 16h00.

Com mais de um milhão de exemplares vendidos, Margarida Rebelo Pinto tem cerca de 30 obras editadas, como o bestseller “Sei Lá”.



MCP  
MARGARIDA  
CORREIA PINTO

Pub.

## JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls.132 do livro de escrituras diversas n.º 258-G, no Cartório sito na Avenida Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3.º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foram justificantes:

Maria Fernanda Gonçalves de Andrade, NIF 161 449 158. viúva, natural da freguesia de Couto (Santa Cristina), concelho de Santo Tirso, residente na Rua de Fontiscos, no 1304, freguesia de Santo Tirso Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, concelho de Santo Tirso.

António Nelson Gonçalves Ferreira, NIF 161 449 166, casado em comunhão de adquiridos com Maria Filomena da Silva, Ferreira Gonçalves, natural da freguesia de Couto (Santa Cristina), concelho de Santo Tirso, residente na Rua Senhora de Fátima n.º 12, Santo Tirso;

Rui Manuel Gonçalves Antunes, NIF 156 059 800, casado em comunhão de adquiridos com Maria Fernanda da Silva Moreira, natural da freguesia e concelho de Santo Tirso, residente na Rua de Fontiscos, n.º 21, Santo Tirso.

Pelos justificantes foi dito que na qualidade de herdeiros de Manuel Antunes Ferreira, são donos em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Um prédio rústico, pinhal e mato, sito no Lugar de Pedras do Couto, freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso com a área de onze mil duzentos e cinquenta metros quadrados a confrontar do norte com Regueira, sul com limite da freguesia, nascente com Joaquim Pelitra e poente com Herdeiros de Manuel Coelho inscrito na respetiva matriz sob o artigo 511. na união de freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, (anterior artigo 164 da extinta freguesia de Santa Cristina do Couto), com o valor patrimonial de 11,37€ e atribuído de cem euros.

Que iniciaram a posse do prédio há mais de vinte anos, em mil novecentos e noventa e nove, tendo adquirido a posse por compra verbal de Rosa Dinis das Dores e marido Francisco Machado, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontram impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais

Que desde então sempre o tem usufruído, roçando mato e colhendo lenha, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista de eventuais interessados e de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecidos como seus donos por todos.

Que, dadas as características de tal posse, adquiriram a propriedade do referido prédio por usucapião.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO  
Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 1 de agosto de dois mil e vinte e três

A Notária

## Gala do Desporto de Famalicão com inscrições abertas

A Gala do Desporto de Famalicão tem inscrições e candidaturas abertas até 15 de setembro.

O evento, organizado pelo Município de Famalicão, terá lugar a 12 de novembro, pelas 21h00, no Pavilhão Municipal, e visa reconhecer e valorizar publicamente todos aqueles que elevam o nome de Famalicão através do desporto.

Os prémios que serão atribuídos dizem respeito às competições que decorreram nas épocas desportivas 2022 e 2022/2023, de acordo com o calendário competitivo de cada modalidade.

O galardão dos campeões, Famalicense D'Ouro, é dirigido aos diferentes agentes desportivos - dirigentes, treinadores, atletas e árbitros -, associações e clubes do concelho de Vila Nova de Famalicão, pelos resultados meritórios alcançados a nível nacional e internacional.

Além destes, também serão entregues os galardões do júri, atribuídos à candidatura mais votada em cada uma das categorias a concurso: "Associação/Clube

Desportivo do Ano", "Dirigente do Ano", "Treinador do Ano", "Atleta Revelação do Ano Feminino", "Atleta Revelação do Ano Masculino", "Árbitro do Ano", "Prémio Excelência" e "Evento Desportivo do Ano" - este último, eleito por votação online do público.

Tanto para o Galardão dos Campeões, como para o Galardão do Júri, é obrigatório submeter a candidatura através do preenchimento de formulário próprio disponível em [www.famalicao.pt/gala-do-desporto](http://www.famalicao.pt/gala-do-desporto).

Recorde-se que a 7.ª edição da Gala do Desporto aconteceu a 13 de novembro de 2022, no Pavilhão Municipal de Famalicão, e, no total, foram entregues galardões a 190 atletas famalicenses de 25 modalidades desportivas pelos títulos de campeões alcançados na época 2021 e 2021/2022.

O "Prémio Excelência", que premeia a carreira desportiva, foi entregue ao ciclista Tiago Machado.



GALA DO DESPORTO REALIZA-SE A 12 DE NOVEMBRO

## Ballas Junior representa Portugal no Trial das Nações

O piloto famalicense Ballas Junior está "muito feliz e com muito orgulho" de representar a Seleção Portuguesa de Trial, em Auron, França, no Trial das

Nações.

A competição tem lugar a 10 de setembro, nos Alpes Mediterrânicos, com zonas de obstáculos a 1700 metros de altitude.

## Bougadense eternizou nomes de sócios fundadores



PLACA ESTÁ NUMA DAS PAREDES DA SECRETARIA DO CLUBE

**No ano em que assinala cinco décadas de existência, o Atlético Clube Bougadense decidiu criar um espaço que eterniza o nome dos 24 sócios que fundaram a coletividade. A placa evocativa está colocada numa das paredes da secretaria do clube, no Parque de Jogos da Ribeira, em Santiago de Bougado.**

Numa cerimónia simples, na tarde de sábado, 2 de setembro, o presidente da assembleia-geral do emblema, Filipe Reis, sublinhou o "simbolismo" do ato. "Este momento representa muito para o Atlético Clube Bougadense que, à sua dimensão, é um clube grande, que sabe reconhecer as pessoas que há meio sé-

culo tiveram a audácia e o trabalho incansável de conseguir erguer um clube e colocá-lo ao serviço dos jovens da freguesia", sublinhou o dirigente, que espera que os atuais elementos da direção "consigam ter a mesma visão e ambição dos sócios-fundadores e fazer crescer o clube".

"Muito sensibilizado" com o ato, Júlio Cruz falou como sócio número um, mas também "em nome de todos os que sacrificaram, ao longo destes anos, principalmente dos cinco elementos que, há 50 anos, integraram a comissão organizativa". "Além de mim, fizeram parte Adélio Serra, Adélio Sousa, Fernando Cerejo e Valdemar Monteiro", evidenciou.

Criar o clube "até foi fácil", reconheceu Júlio Cruz, que lem-

brou os obstáculos mais ambiciosos que se seguiram, como a garantia de um campo para a prática de futebol. "Como atuávamos na Distrital, tínhamos de ter terreno para os jogos e aí corremos a freguesia na procura do melhor lugar e encontramos este, que está entre as duas estradas nacionais. Só que tinha um charco e foi um trabalho, com o transporte de muito entulho vindo de Mosteirô e Valdeirigo", contou.

André Fernandes, presidente da direção do Bougadense, sublinhou a importância de "não esquecer o passado" e as figuras que tornaram possível que, hoje, "cerca de 200 atletas possam praticar desporto através do Bougadense".

## Este fim de semana o desporto é "rei" na Praça D. Maria II

Perto de duas dezenas de associações e instituições desportivas do concelho de Vila Nova de Famalicão vão estar reunidas na Praça D. Maria II, a 9 e 10 de setembro, para um certame dedicado ao bem-estar físico e ao desporto.

O "Vai à Vila - Mercado Desportivo" vai funcionar no sábado, dia 9, das 10h00 às 23h00, e no domingo, dia 10, das 10h00 às 18h00.

Os visitantes do certame poderão encontrar informação sobre modalidades como dança, rugby,

BTT, ténis, futebol, todo o terreno, motociclismo, artes marciais, trail, entre outras, num ambiente informal e inspirador da prática desportiva, onde também será possível adquirir merchandising das diferentes associações e modalidades representadas.

## CULTURA

# Capela e Festas de Nossa Senhora das Dores: Gratidão aos

A história da Capela de Nossa Senhora das Dores e a devoção à sua “patrona” já ultrapassam o quarto de milénio e, ao longo destes mais de dois séculos e meio, já passaram várias dezenas de milhares de bougadenses (da paróquia de São Martinho) que tiveram a grande responsabilidade de manter a devoção à Virgem das Dores, assim como a organização das festas a ela dedicadas. ANTÓNIO COSTA

Por isso, terminada mais uma edição desta grande romaria, é justo que se parabeneze a Comissão de Festas cessante, a cargo da aldeia de Mosteirô, pelo seu trabalho e abnegação, pois esta segue o exemplo de mais de 250 comissões anteriores (até hoje), que se entregaram, de alma, coração e devoção à tarefa árdua de pôr de pé, ano após ano, um rol de actividades religiosas e recreativo-culturais para honrar “a Virgem das Sete Espadas”.

É, no entanto, mais do que dever, obrigatório referir que, nesta altura em que é notório haver dificuldades (financeiras?) para a efectividade ou realização das festas, as mesmas já passaram por grandes “crises”, e algumas bem graves, ao longo de mais de 250 anos, mas sempre os fregueses (e paroquianos) de São Martinho de Bougado “deram a volta por cima” e as festas fizeram-se sempre, ininterruptamente, até hoje.

A melhor forma de honrar quem há mais de dois séculos e meio pôs mãos à obra e levantou uma das mais icónicas capelas e romarias da região é não regatear esforços para que se continue a efectivar com garra, bairrismo e convicção a Grande Romaria de Nossa Senhora das Dores da Trofa.

## Capela de Nossa Senhora das Dores - 4 eixos em que assenta toda a história

1- *Abade Inácio de Moraes Sarmiento Pimentel* (1696-1774): O FUNDADOR

Nasceu no ano de 1696 e tomou posse da paróquia no dia 6 de outubro de 1750. Foi um dos sacerdotes que mais relevantes serviços prestou a esta comunidade paroquial.

Sendo um fervoroso devoto do



padroeiro S. Martinho, mandou vir de Roma uma relíquia deste santo. Também se deve a ele a fundação da confraria do Ssmo. Sacramento. Mas o feito que mais o relevou foi a “petição” que fez (juntamente com alguns fregueses) ao bispo diocesano, pedindo “licença” para erigir uma capela em honra de Nossa Senhora das Dores no alto do “monte da Carriça”. Passado algum tempo, chegou a “autorização”, para gáudio do pároco e paroquianos. O sonho deste sacerdote, imensamente devoto de Na. Sa. das Dores, realizou-se. Faleceu em 30 de setembro de 1774, tendo sido sepultado na capela-mor da Igreja Matriz.

2- *El-Rei D. João VI - O Clemente* (1767-1826) - *Monarca Criador da Grande Feira Franca*

D. João VI foi rei de Portugal entre 1818 e 1822, mas desde 1792 que se tornou príncipe-regente devido à doença de sua mãe, D. Maria I. Em 1807, transferiu-se (e toda a coroa portuguesa) para o Brasil e, com a morte da rainha, foi coroado Rei do Reino Unido, Portugal, Brasil e Algarves.

No ano de 1817, D. João VI “criou” as Feiras Francas no “Terceiro Domingo do mês de Agosto e Segunda-Feira Seguinte (imediate)”, através do despacho de

Sua Alteza Real: “Hey por bem conseder aos supplicantes a necessária faculdade para poderem estabelecerem huma feira, no sítio do Monte na Terça Domingo do mês de Agosto, e seguinte imediata. Lisboa, 24 de Mayo de mil oitocentos e dezassete”.

3- *Manuel José Ribeiro (Conde de S. Bento) O REFUNDADOR ou REFORMADOR* (1797-(1893)

Manuel José Ribeiro, futuro “Conde de S. Bento”, nasceu no dia 28 de agosto de 1797 em Poldrões - Vila das Aves. Aos 11 anos emigrou para o Brasil, mas o navio foi atacado pelos piratas que forçaram a sua volta a Portugal. Fez nova tentativa de emigração, mas o navio naufragou e ele foi acolhido por um fazendeiro. Após uma longa e laboriosa actividade (29 anos) deu sociedade a um sobrinho, José Luís de Andrade. Regressou definitivamente a Portugal em 1874. Passado um ano foi Manuel José Ribiro agraciado com a comenda de Nossa Senhora de Conceição de Vila Viçosa. Graças à sua generosidade, subsidiou prodigamente diversas festas religiosas e associações piedosas do concelho de Santo Tirso e fora dele. A Capela de Nossa Senhora das Dores, passado mais de um século, era já muito pequena para a grande quantidade de devotos que aqui afluía

D. Agostinho de Jesus e Sousa nasceu em Vila Pouca de Aguiar, formou-se em Roma e foi Cônego e professor do Seminário Conciliar de Braga, vindo a ser nomeado bispo de Lamego em 1935 até 1942. Foi bispo do Porto desde 1942 até ao seu falecimento, em 1952.

Logo que tomou posse como bispo do Porto, D. Agostinho mandou fazer um levantamento de todas as festas que se realizavam nas paróquias da sua diocese; entendendo que havia várias festas que se realizavam fora das datas litúrgicas - como era o caso das festas de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> das Dores - dirigiu uma Nota Pastoral a toda a diocese “exigindo” que as mesmas respeitassem o calendário estritamente litúrgico, o que obrigava a transferência das “nossas festas” para o dia 15 de setembro, festa litúrgica em honra de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> das Dores. E mais: não permitia a realização de festivais nocturnos nos dias (immediatos) que antecedessem os das cerimónias religiosas. Além disso, para que ficasse bem claro, com este “decreto”, o mesmo bispo decidiu proibir todas as celebrações religiosas durante essa festa - missas e procissões - o que implicaria o fecho da capela nos dias de festa.

A comissão de festas (e o povo devoto de S. Martinho de Bougado e da Virgem das Dores) não aceitou esta “nota”, até porque a Feira/Festa já tinha sido “constituída” na “terceira dominica do mês de agosto”, e conside-



GALA DO ESTÁTUA DO CONDE S. BENTO

## fundadores



rou que essa decisão tinha sido injusta, e resolveu realizar as respectivas festas só com a vertente “profana”, apesar da tristeza e desgosto pela decisão tão drástica do prelado diocesano. Entretanto, o bispo D. Agostinho viria a governar a diocese do Porto apenas sete anos, vindo a falecer no ano de 1952.

4-D. António Ferreira Gomes (1906-1989) - *O bispo culto que enfrentou Salazar e “Conciliador” no caso do “Interregno”. É célebre a sua frase “De joelhos diante de Deus, de pé diante dos homens”*

A 13 de julho de 1952, D. António é nomeado bispo do Porto e toma posse, por procuração, da diocese a 14 de setembro, vindo a entrar solenemente no dia 12 de outubro.

Mal tomou posse, o novo prelado dioce-

sano quis auscultar o sentir do seu povo, mormente no que dizia respeito à realização das festas e romarias das suas paróquias. Ouvidas e ponderadas as razões apresentadas pelos paroquianos de S. Martinho de Bougado (no referente às festas da Sra. Das Dores), D. António reconheceu o peso da tradição desta romaria que já durava há quase 200 anos e deu autorização para “repor” as celebrações religiosas (missas e procissão), nos mesmos moldes em que haviam sido criadas, antes do chamado Interregno das festas religiosas.

E foi, precisamente, a partir dos anos 50 do século XX que as festas em honra de Na. Sa. Das Dores começaram a revestir-se de maior esplendor, entusiasmo e bairrismo, até aos dias de hoje.

## A capela de Nossa Senhora das Dores já foi Mosteiro?

Em 1905 o Abade de Santagões, então pároco e presidente da junta de freguesia, elaborou um inventário de todos os bens paroquiais e nele descrevia que o “Mosteiro de Nossa Senhora das Dores” no aludido terreno... que era composto de “capela-mor e respectivo altar, sacristia e casa da fábrica... arco cruzeiro, um altar no frontispício por baixo da torre para celebrar a Missa no dia da romaria de Nossa Senhora das Dores...”

Ora desconhece-se a origem desta informação, dada nesta data e prestada pelo pároco que antecedeu o Reverendo Alberto P. Machado: resultará (possivelmente) da existência, em tempos idos, de algum mosteiro de alguma congregação de eremitas, que tivesse lugar nos arredores (do recinto da capela)? A esta “curiosidade” não será alheia a coincidência de um dos lugares confrontantes com este templo se chamar precisamente Mosteirô (além de outros dois: Paranho e Finzes)

Seja como for, há razões de sobra para que os trofenses (particularmente os bougadenses de S. Martinho) se sintam orgulhosíssimos pela história deste magnífico templo que nos foi doado pelos nossos antepassados a quem devemos GRATIDÃO e HOMENAGEM. E a melhor forma de os honrar é preservar o património que nos foi legado e não deixar cair toda a tradição a ele relacionado.



João Mendes

## A história da festa de 4 horas que custou 17.500€ aos contribuintes trofenses

As Jornadas Mundiais da Juventude trouxeram inegável projecção internacional para Portugal, reunindo mais de 1 milhão de peregrinos que aqui chegaram de todos os cantos do mundo.

Apesar de se tratar de mais um evento promotor do centralismo que atrofia o país, a verdade é que a festa dos jovens católicos se alargou a vários concelhos do país, onde milhares estiveram alojados nos dias que antecederam o grande acontecimento.

A Trofa foi um deles.

Durante vários dias, a Escola Secundária da Trofa, a EB 2/3 e Secundária de São Romão do Coronado e vários cidadãos trofenses receberam, nas suas casas, largas centenas de jovens que por aqui passaram alguns dias. E isso, julgo eu, foi positivo para o concelho, que teve aqui uma oportunidade de se dar a conhecer a visitantes oriundos de diferentes países.

O investimento, contudo, foi suportado pelos impostos dos contribuintes trofenses. Segundo o site da Câmara Municipal da Trofa, foram investidos cerca de 57 mil euros, entre apoios e iniciativas promovidas pela autarquia, que incluíram a oferta de 2000 refeições por dia, no período de 26 e 31 de julho, transporte de ida e volta para Lisboa e um kit de boas-vindas e informação sobre o concelho para cada peregrino.

No fundo, e à imagem daquilo que aconteceu no resto do país, mas que não aconteceu, por exemplo, em Espanha – os 50 milhões gastos por Madrid na organização das Jornadas Mundiais da Juventude de 2011 foram suportados pelos peregrinos (70%) e por patrocinadores (30%) – a Igreja Católica organizou e as autarquias gastaram o dinheiro dos contribuintes como bem entenderam. Algo que, segundo a organização Transparência e Integridade, aconteceu de forma “descontrolada” e “opaca”.

Não sei como se terão processado os gastos relacionados com as várias iniciativas da autarquia trofense, uma vez que a informação é escassa e os ajustes directos, à excepção de um, não aparecem ainda na plataforma Base. A tal opacidade que refere a Transparência e Integridade.

No entanto, esse ajuste directo solitário que está disponível na plataforma, levanta algumas dúvidas. Sobretudo o valor: como é que se gastam 17.500€ numa festa que dura 4 horas, sendo claro que o preço de mercado dos artistas presentes, agregado, não ultrapassa os 1500, 2 mil euros (estou a nivelar por cima), que um porco no espeto não ultrapassa os 400€ (uma vez mais, arredondado para cima) e que o sistema de som para suportar um DJ, um saxofonista e alguns microfones, com transporte e montagem, dificilmente ultrapassará os 2 mil euros, importa perguntar o óbvio:

O que aconteceu ao resto do dinheiro?

Foram gastos mais de 10 mil euros em brindes?

Comeram-se mais de 20 porcos no espeto?

Dificilmente saberemos.

O que sabemos, a menos que andemos a dormir, é que raro é o evento público, suportado pelos nossos impostos, que não é transformado num comício destinado a promover Sérgio Humberto e, de há uns tempos para cá, o seu mais que óbvio sucessor.

É assim em inaugurações públicas, em qualquer iniciativa camarária e, claro, em eventos festivos. Chega-se ao ponto de se encomendarem conteúdos para a autarquia que surgem primeiro na página pessoal do presidente da CM da Trofa, e só depois na página da própria autarquia, que os paga. Sérgio Humberto é o dono disto tudo.

Não admira que, em declarações ao site da CM da Trofa, tenha afirmado que a “Trofa sabe receber”. E de facto sabe. Mas os trofenses recebem e assumem os custos. Sérgio Humberto recebe, como quer e bem entende, e envia a conta aos contribuintes trofenses, que continuam a pagar uma das facturas de impostos municipais mais elevadas do país. Contribuintes que, na sua esmagadora maioria, não ganham 17.500€ num ano de trabalho. E que ainda têm que entregar parte do fruto do seu trabalho para alimentar a máquina de propaganda do regime, enquanto assistem a casos de despesismo como este. O poder absoluto tem destas coisas.

## CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

## S. Mamede do Coronado e as várias relações de poder na 1.ª República

A relação do poder político com as instituições religiosas, como também com outros agentes governativos na Primeira República esteve longe de ser pacífica. Vários foram os momentos de tensão, provocados muitas das vezes pela falta de tato dos agentes políticos.

As mudanças políticas e de regime devem ser concretizadas da forma mais tranquila possível, devem ser evitados os conflitos, contudo, muitos dos atores políticos do regime republicano não compreendiam esta situação e esperavam poder ver reconhecidos em muitos momentos o esforço pró-república ainda concretizado em tempos de monarquia.

Os conflitos foram inúmeros por todo o país, embora em Santo Tirso existissem vários elementos do clero que acabariam por serem respeitados e até serem reconhecidos os seus esforços pela comunidade por intermédio dos agentes governativos.

Assistimos no parágrafo precedente a uma contrariedade do discurso historiográfico, situação que deverá ser enaltecida.

Se fizermos uma análise mais prática, o poder político era extremamente frágil, os cargos iam-se multiplicando, desde regedores, presidente da junta, presidente de câmara, administrador municipal, todos eles tentavam construir o seu projeto governativo e fundamentalmente nas localidades mais afastadas da sede do concelho, as dificuldades eram inúmeras e não são raros os casos que foram resolvidos apenas com a intervenção dos elementos da GNR.

Na freguesia do Coronado, concretamente em S. Mamede o executivo em exercício em 1921 questionava a autoridade do novo regedor, pedindo inclusivamente para o mesmo fazer prova da sua recém nomeação numa próxima assembleia de freguesia.

As teias da desconfiança eram extensivas até ao responsável por guardar os objetos da Igreja, por pedido do alegado novo regedor que pedia para substituírem aquela figura ou então retirar toda e qualquer responsabilidade que poderia pesar sobre o executivo daquela junta de freguesia.

A pessoa visada nas acusações de falta de confiança era o próprio padre, mas, aparentemente os elementos do executi-



vo da freguesia tentavam colocar água na fervura e fazer com que não houvessem alterações, até porque, segundo aqueles elementos não tinha havido descaminho de objetos.

Numa possível tentativa de apaziguar as relações que poderiam ficar beliscadas, era pedido à direção das obras públicas do distrito, licença para fazer vários investimentos de capital junto da Igreja, nomeadamente na concretização de três passagens cobertas no espaço que estaria delimitado pela valeta da estrada principal, construir um muro de sessenta e cinco centímetros de altura e jardinar o terreno do recinto da Igreja.

Procurava-se limitar o espaço daquele equipamento religioso, separar a Igreja da estrada distrital.

Aparentemente a tentativa de normalização das relações corria a bom ritmo, suportando esta arguição no pressuposto que o próprio padre na reunião seguinte do executivo da freguesia colocava um requerimento a pedir autorização para ajardinar o terreno que estava fora do adro da igreja, fundamentando esse pedido porque aquela extensão de terreno estava abandonada e num estado inculto, mas, era um terreno que reunia todas as condições para ser ajardinado.

O pedido era aprovado por unanimidade, as relações entre o poder político e religioso estariam aparentemente normalizadas, ganhando a freguesia inclusivamente um novo adro da Igreja, com a separação da via pública do espaço religioso, como também vários jardins a surgirem.

Finalizando, com a alusão para o paralelismo com o presente, em que para a maioria dos agentes políticos acalentam que a normalização e até estreitamento dos laços entre os vários órgãos do poder político se concretiza por magia na realização de vários investimentos de capital... por vezes funciona...



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

## O Mundo ao contrário

Aquele final de tarde foi o “abrir de olhos” de uma realidade que eu não queria ver. Os últimos tempos tinham sido de exageros e descuidos aos quais tinha que pôr fim.

Após ouvir na rádio que meia dúzia de políticos, promotores imobiliários e banqueiros tinham-se entregado no posto de polícia mais próximo, eu decidi parar no primeiro consultório médico por onde passasse.

- O que vem cá fazer? – perguntou-me o médico.

Contei-lhe a última noite, passada entre amigos abstémios, numa festa de arromba na margem do rio, que desagua no monte, e onde bem perto três pescadores atiravam peixes para a água. Comi um peixe grelhado e duas sopas sem sal, acompanhados por água, a meio da noite virei-me para os digestivos, passando a beber águas com gás e terminando com chá! Deitei-me cedo... antes da meia-noite! Como é óbvio, acordei bem disposto.

Depois da explicação, o médico mandou-me fazer análises.

Uma semana depois, no consultório, assustava-me a cara do médico enquanto olhava para os resultados.

- Então, Sr Doutor?!

- Meu amigo, as suas análises estão óptimas! Todos os valores estão correctos. É urgente mudar de hábitos. Anda no ginásio?

- Sim! – respondo.

- Pois! Mas convém parar.

Em vez do ginásio, aconselhou-me um pasteleiro, para fazer uma avaliação física. Além disto, receitou-me fritos, doze em doze horas, a meio das manhãs um bolo com creme ou uma bola de carne e a meio das tardes um gelado de chocolate ou uma torta de noz. Doze em doze horas Whiskovirax e bagaced, sempre em jejum.

- Isso são comprimidos ou xaropes? – pergunto.

- Amigo, são garrafas e toma-se ao copo. E para não ser muito dura a dieta, ao fim-de-semana pode ter um miminho, no sábado ou no domingo, pode-se lambuzar numa pescada cozida.

Saí do consultório directo para a pastelaria “Ricochete” e pelo caminho passei no supermercado para aviar a receita.



Chegado à “Ricochete”, sou atendido pelo PT (pasteleiro trainer), um verdadeiro “pipo”.

- Com que então, corpinho em “V”! – diz-me – Vamos transformá-lo em “B”.

Começamos com um “Teste de Cooper”, para avaliar quantas bolas de berlim conseguia comer em doze minutos – Fraquinho – diz-me o PT, passado o tempo da prova.

Delineou-me um plano de treinos:

20 minutos de aquecimento, sentado na mesa 1 a comer torradas lambuzadas em manteiga saturada; depois passo para a mesa 3 e faço três séries a comer natas (8 por série), depois salto para a mesa 7, para um “Drop set” a comer biscoitos caseiros. No fim, 20 minutos de cárdio, sentado na esplanada a fumar.

Cumprir este plano durante um mês, três vezes por semana, ao fim do qual fiz novas análises.

Na expressão do médico, adivinhava um sorriso que não se mostrava.

- Está no bom caminho, amigo! Já tem os triglicerídeos e os ..., todos errados! Com calma e paciência o amigo fica um obeso mórbido e, com um bocadinho de esforço, disciplina e alguma sorte, ainda morre, antes do tempo, de ataque do coração!

Saí do consultório feliz com as novidades para contar à minha mulher. Quando toco à campainha de casa, o PT abre a porta e diz-me - Olá, meu amor!!!



Luís Filipe Moreira

## Sonhei regressar ao Futuro da Trofa!

*O passado e o futuro parecem-nos sempre melhores; o presente, sempre pior.*

**William Shakespeare**

Sonho com o dia em que teremos uma Trofa plural, de todos e para todos os trofenses, sem olhar a cores partidárias, sem julgar pela aparência, mas sim pelo conteúdo, carácter e convicções. Minha Trofa, Nossa Trofa, terra dos meus antepassados, sonho com uma Trofa na qual não se procure satisfazer interesses pessoais e corporativistas, dividindo, segregando, mantendo desigualdades!

Caro trofense, quando caminha, precisa assumir o compromisso de que sempre irá adiante, para a frente e sem retrocessos. Quero uma Nova Trofa, construída com as pessoas e para as pessoas!

Sonho com uma Trofa que acolha todos os migrantes, que escolheram o território trofense para viver, garantindo-lhes dignidade, providenciando-lhes inclusão, aproximando-os de cada trofense, destruindo desconfianças, construindo um futuro conectado!

Caro trofense, sei bem que todos nós nos confrontamos com as dificuldades de hoje, duvidando do amanhã, pensamos nos nossos filhos e seu futuro, mas eu digo-lhe: tenho um sonho!

Sonho que, um dia, cada trofense se erguerá, tomará a palavra, assumir-se-á como dono do seu futuro, exigindo mudança, rigor, princípios, disciplina, defendendo o que acredita, pensando mais por si e menos de acordo com aquilo que os outros esperam que pense.

Vou-lhe contar, sonhei regressar ao Futuro da Trofa. Uma “Nova Trofa” e vou-lhe contar o que vi:

#1. Planeamento verde de espaços públicos, uma Trofa planeada e desenhada para as pessoas, com ruas “verdes” e espaços públicos como centros de sociabilidade; #Vê isto na Trofa?

#2. Novos bairros onde a maioria dos serviços se encontra a 15 minutos de distância, a pé ou de bicicleta; #Vê isto

na Trofa?

#3. Serviços inclusivos, que garantam participação, acesso a habitação e igualdade de oportunidades a todos os trofenses; #Vê isto na Trofa?

#4. Ecossistema de saúde, não concentrado apenas no diagnóstico e tratamento de doenças, mas com aposta clara no apoio ao bem-estar através de intervenção e prevenção precoces; #Vê isto na Trofa?

#5. Mobilidade inteligente, sustentável, com mais espaços para caminhadas e cicloviárias, uma mobilidade coletiva, limpa e intermodal; #Vê isto na Trofa?

#6. Circulação saudável de recursos e nos princípios de partilha, reutilização e restauro; #Vê isto na Trofa?

#7. Participação em massa, centrada no cidadão e desenhada por e para eles, promovendo a sua participação (de academia, empresas e associações), de forma colaborativa; #Vê isto na Trofa?

#8. Otimização do consumo de energia e uso eficiente de recursos em edifícios e infraestruturas; #Vê isto na Trofa?

#9. Garantia efetiva da segurança pública, tendo em atenção o respeito pelas liberdades dos cidadãos. #Vê isto na Trofa?

Sonho com o futuro que passe pela Trofa, que seja visto na Trofa, que se sinta na Trofa, colocado ao serviço de TODOS os trofenses. Sonho com novas políticas, que resolvam os seus reais problemas. Caro leitor, estas implicarão a aposta clara nas 9 medidas apresentadas anteriormente. Vê as 9 medidas na Trofa?

Caro leitor, cara e caro trofense, o futuro da Trofa está nas nossas mãos, nas suas mãos, e por isso é fundamental trabalharmos, em prol de uma mudança efetiva, para torná-lo realidade positiva e transformadora.

Eu quero regressar ao Futuro de uma Nova Trofa, feita por si, inspirada na mudança, para a produção de um futuro mais promissor e sustentável para os nossos filhos! #novatrofa



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

## FOLHA LIBERAL

### Para a Câmara não há “silly season”

Tradicionalmente os meses de julho e agosto, sendo meses de férias, acabam por ser uma época em que não acontece muita coisa digna de registo, em que não se tomam grandes decisões. Esta altura do ano é até, noutras paragens, apelidada de “silly season”.

Geralmente, nesta época do ano, têm lugar as festas religiosas e populares. Na Trofa não é diferente e, na segunda metade de agosto realiza-se a festa em honra de Nossa Senhora das Dores. Uma festa feita pelos trofenses, que, com muita dedicação, espírito de sacrifício e de missão levam a cabo uma das mais populares e bonitas festas da região.

Este ano houve outra festa na Trofa. Para além da Senhora das Dores, tivemos a inauguração da novíssima praça do município. Mais de meio ano depois da inauguração dos paços do concelho, lá foi inaugurada a praça. Mais vale tarde que nunca!

A praça está muito bonita, assim como a zona envolvente, pelo que parece ter valido a pena a espera.

Por falar em zona envolvente, corre por aí a informação de que a Câmara Municipal terá pagado a renovação da fachada de um prédio privado, nas redondezas, para que não “destoasse” da beleza da praça.

A primeira reação a esta informação foi de incredibilidade. Parece difícil aceitar que a Câmara Municipal ande a pagar obras em edifícios privados. Mas, pode ser que seja uma forma da Câmara compensar os trofenses pelo facto de cobrar o máximo que pode de IMI. Cobra muito IMI, mas depois paga as obras nas casas dos trofenses... É uma hipótese.

Mas para a Câmara Municipal da Trofa, não há “silly season”, nem nada que se pareça! Trabalha-se e muito. Pelo menos fizeram-se vários concursos públicos (como o concurso para “Aquisição de serviços de inauguração da Praça do Município” – 74.500,00 € +IVA) e muitos ajustes diretos. (Só em agosto foram perto de 200.000,00€ + IVA em ajustes diretos).

Em pouco mais de um mês a Câmara fez um ajuste direto para “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO” (praticamente vinte mil euros + IVA), um outro, com uma estação de rádio para “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL POR RADIODIFUSÃO” (pouco mais de quatro mil euros + IVA) e ain-

da um outro ajuste direto, com um grupo editorial, para “Aquisição de Serviços de Promoção do Concelho” (também de, praticamente, vinte mil euros + IVA).

Estes últimos chamam-me mais a atenção, por se relacionarem com publicidade, comunicação e promoção. Todos sabemos que a promoção, a publicidade e a comunicação são essenciais para se divulgarem os produtos ou serviços que se querem “vender”, e não há nisso mal nenhum, antes pelo contrário! O problema é quando o que se promove, ou publicita, não é exatamente aquilo para que se fez o ajuste direto. Vem isto a propósito de um suplemento especial que saiu no Jornal de Notícias no dia 18 de agosto cujo título levava a crer que era sobre a festa em honra de Nossa Senhora das Dores e, afinal, a maior parte era uma entrevista ao Presidente da Câmara Municipal. Tinha uma pequena introdução sobre a festa, uma minúscula referência à Comissão de Festas, uma página sobre a Banda de Música da Trofa, e o resto... promoção à Câmara e ao seu presidente.

As centrais de comunicação estão em alta. Já todos ouvimos falar da enorme central de comunicação do Governo, e há dias ficamos a saber que a Câmara de Lisboa criou uma por ocasião da vinda do Papa a Portugal, que, ao que parece, é tão boa que causou ciúmes ao governo... Não admira, por isso, que a Câmara da Trofa queira também criar a sua central de comunicação, para poder passar a sua mensagem como bem quiser e de forma o mais eficaz possível...

Vamos esperar para ver como vai correr. A primeira impressão é que é mais para promover a Câmara do que o Concelho, mas, pelo menos agora é um jornal que tem audiência, não no nome, mas em leitores.



Esteja a par  
das notícias do Ave

**www.jornaldoave.pt**

## CULTURA

# 9.º Festival Internacional de Órgão celebra música em Santo Tirso e Famalicão

A nona edição do Festival Internacional de Órgão (FIO) em Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso está em contagem decrescente para oferecer ao público a celebração cultural e musical em torno do órgão de tubos.

Este evento, que já se estabeleceu como uma referência no calendário cultural das duas cidades, tem como objetivo valorizar e divulgar o património organístico do Norte de Portugal, com concertos que se espalham por locais pouco contemplados por atividades artísticas dessa natureza.

A apresentação oficial do FIO acontece a 17 de setembro, às 17h00, na Casa de Camilo, em São Miguel de Seide, Famalicão. Neste dia, os entusiastas da música e da literatura poderão desfrutar do espetáculo literário-musical intitulado "Os Segredos dos Afetos, ou as Trajetórias do Amor...", que é inspirado nos escritos de Camilo Castelo Branco, protagonizado pelo ator Tiago Sarmiento e organista André Ferreira.

Os concertos do FIO serão conduzidos por músicos de renome, tanto a nível nacional como internacional. Acontecem entre os dias 29 de setembro e 1 de outubro,

em Santo Tirso, e nos dias 6, 7 e 8 de outubro, em Vila Nova de Famalicão. Além dos concertos, está prevista uma apresentação especial voltada para o público infantil, a 7 de outubro, às 16h00, na Escola de Música da Fundação Real Colégio de Landim (VN Famalicão), bem como uma visita guiada à JMS Organaria, empresa especializada em restauro de órgãos históricos, no mesmo dia, às 10h30.

## Santo Tirso

O concerto de abertura acontece a 29 de setembro, às 21h00, no Mosteiro de Santo Tirso, com o Ensemble Bonne Corde, sob direção artística de Diana Vinagre, a apresentar "Antuérpia 1733 - Lamentações para a Semana Santa de Fiocco".

No dia seguinte, à mesma hora, os acordes ouvem-se no Convento de Santa Cristina do Couto, com António Mota a interpretar repertório de Bach, Wesley e a evolução do Órgão Inglês.

A 1 de outubro, há dois espetáculos: o primeiro, "LA FLOR EN PARADIS - Polifonia & fin'amor en el Ars Antiqua", às 16h00, com Tasto Solo, Anne-Kathryn Olsen e Guillermo Pérez, na Igreja Velha de Sequeirô, e o outro às

21h00, alusivo a "Músicos Sevillianos en el Siglo XX: Impresionismo Y Andalucismo en el Órgano", com Chano Robles Mures, na Igreja do Convento de S. José. Neste concerto será inaugurado o restauro do órgão Michel Merklin & Kuhn S.A, restaurado pela JMS Organaria.

## VN Famalicão

Em Vila Nova de Famalicão, o Festival decorre a partir de 6 de outubro, dia em que Márcio Holanda e Louis-Noel Bestion de Camboulas apresentam "Les Plaisirs du Son", às 21h00, na Igreja de Telhado.

No dia seguinte, à mesma hora, é a vez de Sérgio Silva, com "Itália e Portugal: Vanguarda e Percussões", na Igreja de Gondifelos.

O Fio encerra com um espetáculo de Gonçalo Pescada e António Estereiro, a 8 de outubro, às 17h00, na Igreja de Ribeirão. "Quatro Ventos - Acordeão, Bandoneón, Accordina e Órgão" é o epíteto do concerto.

## Festival

O FIO resulta de uma parceria entre a Tagus-Atlanticus Associação Cultural e a JMS Organaria, com o patrocínio das câ-

maras municipais de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso.

O FIO não apenas enriquece o cenário cultural local, mas também se destaca por levar a música e a arte a locais menos explorados, ampliando assim o aces-

so à cultura.

Este festival aguardado promete mais uma vez unir amantes da música e da cultura, oferecendo uma experiência memorável que enriquece a vida cultural da região e além.

## Cartório Notarial da Trofa

### Extrato Notarial de escritura de Justificação

Certifico que por escritura de Justificação, outorgada no dia 25-07-2023, neste Cartório Notarial da Trofa, "Tomás Machado Lima de Sousa Rio, Notário Sp, Unipessoal Lda", sito na Rua D. Pedro V, 527, freguesia de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa, exarada no Livro de Escrituras Nº 68-E a folhas 28 e seguinte, perante mim respetivo Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio, compareceram como Outorgantes:

Maria Isabel das Dores Almeida (Número Fiscal 166878340) e Jorge Moreira da Costa (Número fiscal 158357876), casados entre si sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Bougado (São Martinho), e ele da freguesia de Bougado (Santiago), ambos do concelho de Santo Tirso; residentes na Rua Brito Capelo, 113, Bougado (São Martinho e Santiago), Trofa.

E declararam, sob sua inteira responsabilidade:

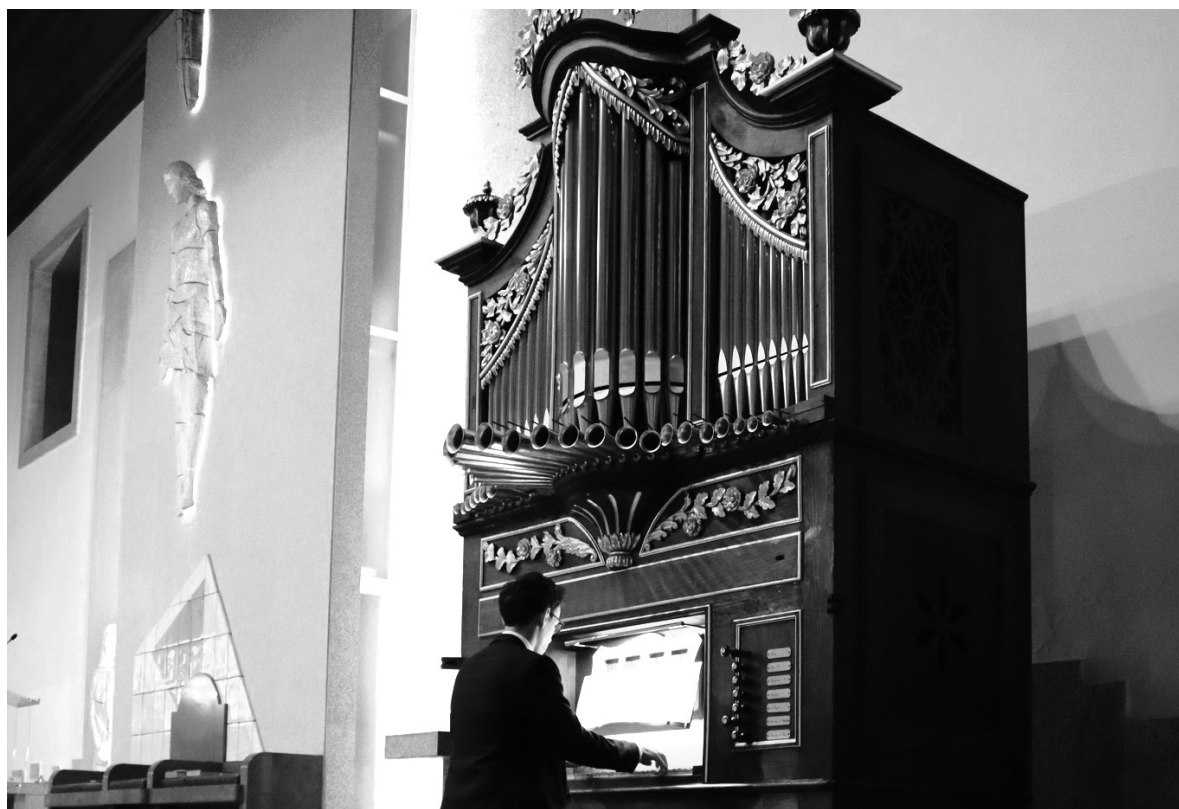
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, omissos na Conservatória do Registo Predial da Trofa: Prédio Urbano, composto por casa de rés do chão e primeiro andar, destinada a habitação com quintal, com a área coberta de 162,50m<sup>2</sup>, e área descoberta de 756,50m<sup>2</sup>; sito na Rua Brito Capelo, 113, união de freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa; inscrito na matriz sob o Artigo 9167 (teve origem no artigo 3698 da extinta freguesia de Bougado São Martinho).

Que justificam a aquisição do imóvel atrás identificado, que não está istado a seu favor; sendo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o invocado domínio, e que veio à sua posse no mencionado estado de casados entre si, por doação meramente verbal feita a ambos de uma mera parcela de terreno para construção efetuada por Manuel Coelho de Almeida e Maria das Dores, estes pais e sogros respetivamente deles ora Primeiros Outorgantes, no ano de 1990, em dia do mês de Junho, que já não conseguem precisar, nunca tendo formalizado o respetivo contrato por escritura;

Que desde esse ano, ou seja há mais de vinte anos, entraram na posse do imóvel, e de imediato o ocuparam e passaram a usufruí-lo, vedando-o, limpando e desbastando-o se necessário, isto é, gozando de todas as utilidades e benefícios por ele proporcionadas; e nele construíram a expensas suas a casa atrás descrita, a qual se destina à sua habitação própria permanente; sendo que sempre administraram o imóvel com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio, ou seja, exercendo essa mesma posse de forma pública, contínua, pacífica, e de boa-fé. Que dadas as características de tal posse, invocam a aquisição do imóvel por usucapião, como bem comum do casal, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial da Trofa, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Cartório Notarial da Trofa, 28-07-2023.

O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio



FESTIVAL REALIZA-SE DE 29 DE SETEMBRO A 8 DE OUTUBRO

**CARTÓRIO NOTARIAL DA MAIA  
(NOTARIO)  
JOSÉ IDALÉCIO FERNANDES**

**EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO**

Lic. José Idalécio Fernandes, notário do Cartório, CERTIFICA narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no dia onze de agosto de 2023, a fls. 82 do livro de notas para escrituras diversas no 104-B, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual foram justificantes:

Maria de Jesus da Silva Moreira, NIF 158.085.744, titular do CC n.º 03829277 7ZX8, emitido pela República Portuguesa, válido até 12/06/2029, natural da freguesia de São Mamede do Coronado, concelho de Santo Tirso, de nacionalidade portuguesa, residente na rua do Soeiro, n.º 34, união das freguesias de Coronado (São Romão e São Mamede), concelho da Trofa, que outorga por si e ainda na qualidade de procuradora e assim em representação de seu marido, Mário Moreira da Costa, NIF 158.085.710, natural da freguesia de São Tiago de Bougado, concelho de Santo Tirso, de nacionalidade portuguesa, com quem reside e é casada sob regime de comunhão geral de bens.

Mais certifico que, nessa escritura, foi declarado o seguinte:

Que ela e o seu representado marido são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão e primeiro andar, destinada a indústria e habitação, com a área coberta de setenta e dois metros quadrados e descoberta de trezentos metros quadrados, implantado numa parcela de terreno com a área de trezentos e setenta e dois metros quadrados, sito na rua de S. Mamede, no 633, da extinta freguesia de Coronado (S. Mamede), atualmente integrada na união das freguesias de Coronado (São Romão e São Mamede), concelho da Trofa, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Trofa, mas inscrito na respetiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 2380, com o valor patrimonial de €34.875,40.

Que a referida parcela de terreno, a que atribui, para efeitos deste ato, o valor de TRÊS MIL EUROS, foi por eles adquirida em data que não podem precisar do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por compra verbal que dela fizeram a Manuel Nunes da Costa Camisão e mulher, Maria Estrela da Arrochela Monteito Camisão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na rua D. Afonso Henriques, no 502, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, sem que, no entanto, disponham de título formal que lhes permita o respetivo registo e impostos.

Que desde então entraram na posse e fruição da dita parcela de terreno, em nome próprio, na qual construíram o edifício atrás descrito, posse esta que detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as suas utilidades, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo no todo o imóvel, limpando-o e cultivando-o, quer pagando as respetivas contribuições.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e setenta e quatro, conduziu à aquisição da referida parcela de terreno por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extra-judicial.

ESTÁ CONFORME. Maia e referido Cartório, aos onze de agosto de dois mil e vinte e três.

O Notário.



## Festival de Teatro anima Vila das Aves este mês

Com arranque dado a 2 de setembro, com "A Tempestade" do grupo Jangada, o Festival de Teatro EM\_CENA, do Teatro Aviscena, contará com mais três apresentações, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves até 30 de setembro.

Os espetáculos têm entrada gratuita, que está sujeita à lota-

ção da sala, pelo que serão disponibilizados bilhetes no local e dia da apresentação.

A 9 de setembro, às 21h30, é a vez do grupo Fértil Cultural, com "Os Grandes não têm grandes ideias", um espetáculo de marionetas para crianças a partir dos seis anos.

O grupo Cem Cenas sobe

ao palco a 16 de setembro, às 21h30, com "Nada é bem o que parece", uma tragicomédia para toda a família.

O Festival encerra com o anfitrião, o Teatro Aviscena, que apresenta "Selote Machine", uma comédia que promete arrancar muitas gargalhadas ao público.

## Joaquim Correia explora a Arte da Pintura no Centro Cultural de Vila das Aves

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves abriu as portas para a exposição "Explorando a Arte da Pintura", com obras do artista plástico Joaquim Correia, também conhecido como "Tulha". A mostra está patente até 30 de setembro.

Nascido em Santo Tirso, Joaquim Correia explora a pintura como um meio de capturar uma "realidade profunda que preserva algo mais que um nome ou uma identidade", através de um mergulho "em pensamentos, pincéis, tintas, lápis e aguarelas".

A exposição apresenta uma série de obras através das quais Joaquim Correia transforma elementos invisíveis, como personalidades, memórias e experiências, utilizando aguarelas, tintas chi-

nesas, acrílicos e óleos, numa variedade de temas e técnicas, destacando-se as cores vibrantes, texturas e jogos de luz e sombra. A abordagem artística é diversificada, mas percebe-se a preferência pelo surrealismo.

"Explorando a Arte da Pintura" estará acessível ao público de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30, e aos sábados, das 14h30 às 18h30.

A trajetória artística de Joaquim Correia começou com a formação na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, no Porto. Durante as décadas de 80 e 90, participou em exposições individuais e coletivas em Portugal, Espanha e Luxemburgo.

Após um período dedicado a outras atividades, Joaquim Cor-



reia redescobriu a paixão pela pintura durante a pandemia e o regresso ficou marcado por uma exposição na Loja Interativa de Turismo de Santo Tirso, coincidindo com o 50.º aniversário da morte de Pablo Picasso.

## DESPORTO

# Ana Rita Rego medalhada com ouro e prata no Mundial de Health Qigong

Ana Rita Rego conquistou ouro e prata no 10.º Campeonato do Mundo de Health Qigong, que se realizou de 31 de julho a 5 de agosto em Tóquio, no Japão, representando Portugal ao serviço da Selecção Nacional de Qigong, da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas UPD.

A atleta da Escola Jing-She, de Famalicão, conquistou a medalha de ouro na prova individual femininas Wu Qin Xi (Forma dos Cinco Animais) com a nota de 8.86, e a medalha de prata, com a nota de 8.80, em Yi Jin Jing (Transformação dos Músculos e Tendões). Em competição nestas provas estiveram 20 e dez atletas, respetivamente, sendo as competidoras de maior nível provenientes da China.

A atleta natural da cidade de Famalicão continua assim, a fazer história ao ser a atleta mais medalhada no desporto Qigong de sempre em Portugal, contribuindo de forma determinante para o espólio federativo nacional em representação oficial do País.

Ana Rita encontra-se “muito realizada com os resultados e especialmente satisfeita com a qualidade da participa-



ANA RITA REGO CONQUISTOU MAIS DUAS MEDALHAS

ção, após quatro anos de interrupção das provas mundiais no contexto de pandemia, naquele que foi o campeonato do mundo com maior nível de performance dos atletas em prova, e pela continuidade de excelentes resultados em competições internacionais em representação oficial de Portugal”.

Ana Rita agradeceu ao treinador Alexandre Oliveira “pelo papel fundamental e apoio incondicional” na sua preparação e percurso.

Ana Rita Rego adiciona mais duas medalhas mundiais ao seu currículo, que conta assim com três ouros mundiais (Japão 2023, Holanda 2017 e Portugal 2015), quatro ouros europeus (dois em Inglaterra 2018 e dois em França 2016), e três pratas mundiais (Japão 2023, Austrália 2019, e uma de equipa em Portugal 2015).

A atleta teve ainda a oportunidade de participar de um curso de formação avançada na sequência de movimentos Ming

Mu Gong, e realizou exame teórico e três exames práticos para obtenção da graduação de 5.º Duan de Health Qigong da Federação Internacional de Health Qigong (IHQF), sobre o qual

aguarda resultado.

O Campeonato do Mundo de Health Qigong é a maior competição oficial da modalidade, da responsabilidade da IHQF e realiza-se bi-anualmente.

## Cartório Notarial da Trofa

Extrato Notarial de escritura de Justificação

Certifico que por escritura de Justificação, outorgada no dia 25-07-2023, neste Cartório Notarial da Trofa, “Tomás Machado Lima de Sousa Rio, Notário Sp, Unipessoal Lda”, sito na Rua D. Pedro V, 527, freguesia de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa, exarada no Livro de Escrituras N.º 68-E a folhas 26 e seguinte, perante mim respetivo Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio, compareceram como Outorgantes: Maria Salete das Dores Almeida Fernandes Braga (Número fiscal 147846560) e Germiniano Fernandes Braga (Número fiscal 157188256), casados entre si sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia e concelho de Santo Tirso, e ele da freguesia e concelho de Vila do Conde, residentes na Rua Brito Capelo, 151, Bougado (São Martinho e Santiago), Trofa.

E declararam, sob sua inteira responsabilidade:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, omissos na Conservatória do Registo Predial da Trofa: Prédio Urbano, composto por casa de rés do chão e primeiro andar, destinada a habitação com logradouro, com a área coberta de 167m<sup>2</sup> e área descoberta de 2.178m<sup>2</sup>; sito na Rua Brito Capelo, 151, união de freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa; inscrito na matriz sob o Artigo 8001 (teve origem no artigo 2779 da extinta freguesia de Bougado São Martinho).

Que justificam a aquisição do imóvel atrás identificado, que não está registado a seu favor; sendo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o invocado domínio, e que veio à sua posse no mencionado estado de casados entre si, por doação meramente verbal feita a ambos de uma meraparcela de terreno para construção efetuada por Manuel Coelho de Almeida e Maria das Dores, estes pais e sogros respetivamente deles ora Primeiros Outorgantes, no ano de 1986, em dia do mês de Abril, que já não conseguem precisar, nunca tendo formalizado o respetivo contrato por escritura;

Que desde esse ano, ou seja há mais de vinte anos, entraram na posse do imóvel, e de imediato o ocuparam e passaram a usufruí-lo, vedando-o, limpando-o e desbastando-o se necessário, isto é, gozando de todas as utilidades e benefícios por ele proporcionadas; e nele construíram a expensas suas a casa atrás descrita, a qual se destina à sua habitação própria permanente; sendo que sempre administraram o imóvel com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio, ou seja, exercendo essa mesma posse de forma pública, contínua, pacífica, e de boa-fé.

Que dadas as características de tal posse, invocam a aquisição do imóvel por usucapião, como bem comum do casal, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial da Trofa, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Cartório Notarial da Trofa, 28-07-2023.

O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio

## Jovem da Trofa assina contrato profissional com Benfica

O jovem da Trofa Eduardo Fernandes assinou contrato profissional com o Sport Lisboa Benfica, anunciou o clube em comunicado.

O extremo de 16 anos chegou ao clube encarnado em 2018/19, depois de parte da formação feita no Clube Desportivo Trofense e no Vitória de Guimarães.

“É um sentimento especial. Estou orgulhoso e prometo dar tudo por este clube. Já tinha sentido esta responsabilidade quando assinei o contrato de formação, mas agora é muito maior. Estes seis anos no Benfica têm sido ótimos e vou continuar a trabalhar para chegar à equipa principal, objetivo que toda a gente quer alcançar, disse o jo-



SONHO DE EDU É CHEGAR À EQUIPA PRINCIPAL

gador à BTV.

Na época transata, Edu fez sete

golos em 18 jogos pelos juvenis B do Benfica.

## Cantinho da Saúde

### Lesões na medula afetam entre 400 a 800 pessoas por ano em Portugal

Estima-se que, diariamente, em Portugal, uma ou duas pessoas fiquem impossibilitadas de andar devido a uma lesão na medula. Anualmente, o número de pessoas que sofre uma lesão medular varia entre 400 e 800 apenas no nosso país, afetando cerca de 500 mil pessoas em todo o mundo.



Estas lesões têm um impacto profundo na qualidade de vida dos doentes.

De um modo simples, uma lesão medular é uma lesão grave em que as células que transmitem sinais do cérebro para o corpo, e vice-versa, são danificadas. As restrições de mobilidade podem ser significativas, com necessidade de utilização de cadeiras de rodas ou outros auxiliares de locomoção e em alguns casos levar a dependência parcial ou total de um cuidador. Contudo, as consequências destas lesões não se limitam à mobilidade abrangem as áreas mentais, sociais, sexuais e profissionais, além de terem impactos económicos significativos.

Tendo em consideração o risco de lesões graves e permanentes, a prevenção é crucial. Sobretudo por-

que a maioria das causas são evitáveis. Os acidentes rodoviários são a principal causa de lesões medulares em todo o mundo. As quedas em casa ou ao ar livre, mergulhos em água de pouca profundidade, acidentes desportivos e agressões estão na origem da maioria dos restantes casos de lesões medulares.

Para evitar uma lesão que pode ser catastrófica, é importante seguir algumas regras:

- Utilize sempre cintos de segurança e capacetes em veículos e atividades de risco, incluindo bicicletas e trotinetes;
- Respeite os limites de velocidade;
- Evite o uso de telemóvel enquanto conduz;
- Não conduza sob a influência de álcool ou substâncias intoxicantes;
- Certifique qual a profundidade antes de mer-

gulhar, e preferencialmente entre de pés;

Em casa, tome medidas preventivas como remover objetos em que possa tropeçar, assegurar iluminação adequada e corrimãos nas escadas, utilizar tapetes antiderrapantes em áreas molhadas como casas de banho e cozinhas; se praticar desportos ou atividades de risco, certifique-se de seguir as medidas de segurança necessárias.

Apesar do empenho da comunidade científica em encontrar soluções para o tratamento destas lesões, a prevenção continua a ser a chave para reduzir o número de lesões medulares e garantir a segurança e o bem-estar de todos.

**José Miguel Sousa,**  
membro da direção da  
**Sociedade Portuguesa**  
**de Patologia da Coluna**  
**Vertebral**

#### Farmácias de serviço

##### TROFA

Dia 7

F. Nova

Dia 8

F. Moreira Padrão

Dia 9

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 10

F. Trofense

Dia 11

F. Barreto

Dia 12

F. Nova

Dia 13

F. Moreira Padrão

Dia 14

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 15

F. Trofense

Dia 16

F. Barreto

Dia 17

F. Nova

Dia 18

F. Moreira Padrão

Dia 19

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 20

F. Trofense

Dia 21

F. Barreto

## Curiosidade

### Consumo de eletricidade aumentou em agosto

O consumo de eletricidade aumentou 1,8% em agosto, face ao mês homólogo.

As energias renováveis abasteceram 46,3% do consumo de eletricidade em Portugal Continental, seguindo-se o saldo importador com 29,7% e as energias não renováveis com 24%.

A produção renovável teve a seguinte repartição: eólica 23,9%, solar fotovoltaico 10,1%, biomassa 6,2%, e a hídrica 6,1%. Destaca-se neste mês o facto de o saldo importador ser a principal componente do abastecimento do consumo.

Comparativamente com o período homólogo, os principais destaques vão para a queda da produção não renovável, que diminuiu 36,6%, e para os aumentos significativos da produção hídri-

ca (60,6%), do solar fotovoltaico (44,3%) e da eólica (37,8%).

Quanto ao gás natural em agosto, o consumo desceu 22,6% face ao mês homólogo.

O mercado elétrico, que corresponde ao gás natural consumido nas centrais de ciclo combinado para a produção de eletricidade, foi responsável por 40,1% do consumo, sendo os restantes 59,9% destinados ao mercado convencional.

A Nigéria mantém a liderança do fornecimento de gás natural, com uma quota de 41,3%, seguindo-se os EUA com 26,5%, Rússia (16,9%), Trinidad e Tobago com (12,6%) e a importação de gás natural através das interligações com Espanha representou 2,7% do aprovisionamento.

#### CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1673

A Liga Saudita... ... é um poço de petróleo... ... transformado em bola de futebol???!...!

#### PROVÉRBIO

**Em setembro ardem os montes, secam as fontes**

#### METEOROLOGIA

Quinta, 7	Sexta, 8	Sáb., 9	Dom., 10	Seg., 11	Terça, 12	Quarta, 13	Quinta, 14
17° 25°	17° 24°	16° 23°	16° 23°	15° 23°	15° 24°	15° 26°	16° 27°
SW	S	S	S	W	NW	E	E
23%	89%	97%	92%	61%	40%	17%	9%

#### Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: [www.jornaldoave.pt](http://www.jornaldoave.pt) | e-mail: [geral@jornaldoave.pt](mailto:geral@jornaldoave.pt); [publicidade@jornaldoave.pt](mailto:publicidade@jornaldoave.pt) | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra Europa: 45 €; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

## ATUALIDADE

# Cinema gratuito e ao ar livre no Parque de Geão

Termina, a 14 de setembro, o “Cinema Fora do Sítio”, uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso que fez do Parque de Geão uma sala da sétima arte, gratuita e ao ar livre.

A última sessão decorre às 21h30 e leva à tela o filme “Já Nada Sei”, de Luís Diogo. A obra cinematográfica do argumentista e realizador de cinema português foi parcialmente gravada em Santo Tirso.

Em caso de mau tempo, a sessão realiza-se na Fábrica de Santo Thyrso.



## NECROLOGIA

**S. Martinho de Bougado - Trofa**

Maria Amélia Gonçalves da Silva. Faleceu dia 1 de setembro com 93 anos. Sogra de Gaspar da Agrícola Trofense

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**S. Martinho de Bougado - Trofa**

António da Silva  
Faleceu dia 31 de agosto com 81 anos.  
Viúvo da D. Júlia do Dr.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**Muro - Trofa**

José Fernandes Soares  
Faleceu dia 27 de agosto com 56 anos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

**S. Martinho de Bougado - Trofa**

Irene Rosa de Araújo  
Faleceu dia 26 de agosto com 93 anos  
Viúva de Alfredo Ferreira de Abreu

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**Santiago de Bougado - Trofa**

Clemente Carvalho Costa  
Faleceu dia 26 de agosto com 78 anos. Casado com Maria Lucinda Rodrigues da Silva

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

**Alvarelhos - Trofa**

Joaquim de Azevedo Piloto  
Faleceu dia 23 de agosto com 96 anos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

**S. Martinho de Bougado - Trofa**

Paulo Daniel Magalhães de Sousa (Polux)  
Faleceu dia 20 de agosto com 30 anos  
Filho do falecido Sousa e de Elisabete Sousa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**Ribeirão - V.N.Famalicao**

Alberto Manuel da Silva Teixeira  
Faleceu dia 26 de agosto com 68 anos  
Casado com Maria Rosa da Costa Ribeiro

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

**Alvarelhos - Trofa**

Maria do Céu Neves da Costa  
Faleceu dia 23 de agosto com 74 anos.  
Viúva de António da Silva e Sousa

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

**S. Martinho de Bougado - Trofa**

Ramiro Jorge Bartolomeu. Faleceu dia 17 de agosto com 82 anos. Casado com Maria Fernanda da Silva Mota Bartolomeu

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**Ribeirão - V.N.Famalicao**

Alexandrina Gonçalves Carneiro  
Faleceu dia 24 de agosto com 90 anos  
Viúva de José Pereira da Silva Costa

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

**Santiago de Bougado - Trofa**

Carlos Manuel Padrão Ferreira Duque  
Faleceu dia 22 de agosto com 68 anos.  
Casado com Ilda Gonçalves da Silva Duque

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

**S. Martinho de Bougado - Trofa**

Amélia Alves Pereira  
Faleceu dia 10 de agosto com 89 anos  
Casada dom Jorge Araújo, mãe Prof. Rosela

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**Ribeirão - V.N.Famalicao**

Maria Alice de Araújo Coutinho  
Faleceu dia 22 de agosto com 87 anos  
(Churrascaria campos - Lousado)

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

**Alvarelhos - Trofa**

Maria de Azevedo Carneiro  
Faleceu dia 12 de agosto com 85 anos  
Viúva de José Maia Moreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

**S. Martinho de Bougado - Trofa**

Jerónimo Maia  
Faleceu dia 7 de agosto com 76 anos  
Residente no Lar da Santa Casa da Misericórdia da Trofa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

**Alvarelhos - Trofa**

Bernardino de Sousa Azevedo  
Faleceu dia 2 de setembro com 83 anos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA



## Câmara adquire terreno para ampliar cemitério de Cabeçudos

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou a aquisição de uma parcela de terreno com 1665 metros quadrados, na União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, com vista à ampliação do cemitério de Cabeçudos.

O terreno, que pertence à Fábrica da Igreja, será adquirido pelo valor de 66 mil euros, e está localizado na rua da Indús-

tria, contígua ao atual cemitério.

“A aquisição desta parcela de terreno resulta de esforços conjuntos da parte da autarquia famalicense e da Junta de Freguesia, no sentido de dar resposta à premente necessidade de ampliação do cemitério de Cabeçudos que se encontra em situação de sobrelotação”, referiu a edilidade famalicense, em nota informativa.

**Agência Funerária Trofense, Lda**  
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres  
Cremações  
Embalsamamentos  
Conservação de corpos  
Tratamento de documentação para a Seg. Social  
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos  
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA  
T. 252 411 381\* - 917 552 595\*\* - 912 128 052\*\* - 912 272 920\*\*  
email: [aftrofenselda@gmail.com](mailto:aftrofenselda@gmail.com)  
\* Chamada para rede fixa nacional \*\* Chamada para rede móvel nacional

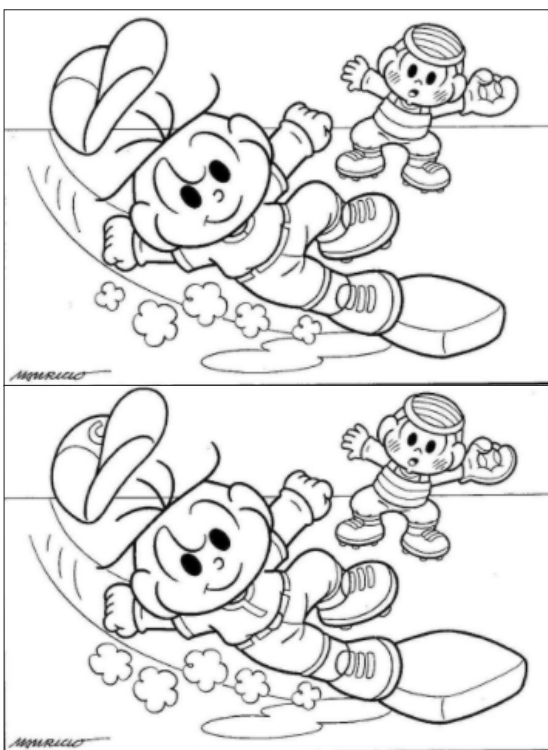
**DIVERSOS**

**Sudoku**

8	9		5		2	6		4
	1				3	2		
		7		9				8
		4	8			7		5
		6			5	1		
1	8		3	6	9			
7				2		8		
		1	9					2
4	2	1		7		9	6	

5	9		7					2
7				2	8			5
		2	5	1				
2								
8				5				7
								9
				4	9	6		
	8		2	7				3
	3				5		9	2

**7 diferenças**



**Enigma**

Um elevador pode levar 20 adultos ou 24 crianças. Se 15 adultos já estão no elevador, qual é o número de crianças que ainda podem entrar no elevador?

**Soluções da edição anterior**

5	8	9	1	3	4	6	7	2
2	4	1	7	5	6	3	9	8
6	3	7	9	2	8	1	4	5
9	6	8	3	7	1	5	2	4
7	2	3	6	4	5	9	8	1
1	5	4	2	8	9	7	3	6
8	7	5	4	1	3	2	6	9
4	9	2	5	6	7	8	1	3
3	1	6	8	9	2	4	5	7

3	4	8	5	7	2	9	6	1
9	1	2	3	6	4	8	5	7
5	7	6	8	9	1	2	3	4
1	3	7	2	4	9	5	8	6
2	6	4	7	8	5	3	1	9
8	9	5	1	3	6	4	7	2
4	2	1	6	5	3	7	9	8
6	8	3	9	2	7	1	4	5
7	5	9	4	1	8	6	2	3

**Enigma**

O pobre coelho jamais alcançará o alimento, pois a distância restante será sempre dividida por dois, nunca chegando a zero.

**Na estante...**



**ZULEIKHA ABRE OS OLHOS (BERTRAND EDIT.) GUZEL IÁKHINA**  
Zuleikha vive impotente numa pequena aldeia da Tartária com o seu marido e a sua sogra. Quando é enviada para um campo de trabalhos forçados na Sibéria ao mesmo tempo que cria um filho e tenta sobreviver, a protagonista depara-se com imensas dificuldades ao libertar-se das amarras do marido e da manipulação familiar, pondo em causa tudo aquilo que foi ensinada a acreditar. Durante o seu exílio irá abrir os olhos para um novo mundo e renascer como mulher.



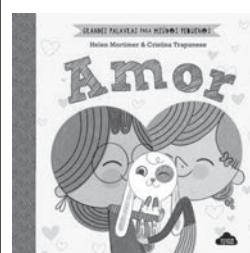
**COMO DOMESTICAR UM HUMANO - GUIA PARA O GATO MODERNO (TOPSELLER) BARBARA CAPPONI**  
Vivemos num planeta infestado de humanos e alterado à sua imagem e semelhança. É uma espécie perniciosa, mas inegavelmente habilidosa e capaz - ainda que os motivos que a movam sejam muitas vezes incompreensíveis aos nossos olhos felinos. Mas, se é verdade que nunca houve tantos primatas na terra, o mesmo vale para os gatos: e é claro que sabemos lidar com estes bípedes que, na verdade, são muito fáceis de treinar. Um bestseller de ficção humorística em Itália.



**O DESCONTENTAMENTO DA DEMOCRACIA (EDIT. PRESENÇA) MICHAEL J. SANDEL**  
As aventuras do jovem Nils que, transformado em gnomo por força do seu condenável comportamento com os animais, se vê de súbito às costas de um ganso. Mas o Nils que se descobre entre as penas de Mårten não será o mesmo quando esta maravilhosa viagem terminar. Romance da primeira mulher Prémio Nobel da Literatura.



**GANHAR DINHEIRO - COMO CRIAR RIQUEZA COM UM SALÁRIO NORMAL (CONTRAPONTO) PEDRO ANDERSSON**  
O jornalista e especialista em finanças pessoais partilha o que aprendeu ao longo de vários anos a estudar o que a escola não ensina. Aprenderá neste guia a evitar as principais armadilhas que minam as suas finanças, como é o caso dos cartões de crédito e da escolha do carro.



**AMOR (NUVEM DE LETRAS) HELEN MORTIMER**  
Este livro vai ajudar a descobrir as palavras que vão permitir falar sobre as tuas emoções e encher o mundo de amor. A partir dos 4 anos

**Espaço de cultura**

**TROFA**  
**Exposição "Destrução como Construção"**

9 a 30 de setembro | Casa da Cultura da Trofa | Entrada livre | Horário: segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00, e sábado, das 13h00 às 18h00

**Domingar - Encontro de Folclore**

10 de setembro | Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro | Entrada livre | Horário: 11h00 - Missa campal; 13h00 - Piquenique; 14h30 - Passeio de charrete e jogos tradicionais; 16h00 - Encontro de Folclore

**SANTO TIRSO**  
**Santo Tirso a Cores**

9 de setembro | 18h00 | Início: Largo Coronel Baptista Coelho | Festa Kubik: 22h00 | Entrada livre

**À Conversa com Margarida Rebelo Pinto**

9 de setembro | 16h00 | Biblioteca Municipal de Santo Tirso | Entrada livre

**Teatro para a Infância "Na Minha Banheira Cabe o Mundo"**

16 de setembro | 10h30 | Biblioteca Municipal de Santo Tirso | Entrada livre, mediante inscrição prévia para e-mail (servicoeducativo@cm-stirso.pt ou telefone 252 833 428).

**Música**  
**Noite Tirsense: "The Sound Bag"**

23 de setembro | 21h30 | Centro Cultural Municipal de Vila das Aves | Entrada livre, mediante levantamento de bilhete disponível no local a partir das 20h30

**VN FAMALICÃO**  
**Feira de Artesanato e Gastronomia**

Até 10 de setembro | Praça Mouzinho de Albuquerque | Entrada livre

**Teatro "O Tartufo"**

15 e 16 de setembro | 21h30 | Casa das Artes (Grande auditório) | Bilhete: 4 euros. Estudantes, Cartão Quadrilá-

tero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 2 euros | Classificação: M/12 | Duração: 80 min

**MAIA**  
**Maia Blues Fest**

8 a 10 de setembro | Auditório Exterior Fórum da Maia | Entrada livre | 8 de setembro: 18h00 - The Smokestackers; 21h30 - The Cinelli Brothers | 9 de setembro: 18h00 - Chino & The Big Bet; 21h30 - Sugar Queen | 10 de setembro: 17h00 - Chris Luquette Fast Coast Bluegrass Band

**Exposição de Fotografia "Cores da Natureza"**

9 a 24 de setembro | Fórum da Maia | Entrada livre | Horário: terça-feira a domingo, das 10h00 às 22h00

**Festival de Música Folk da Maia**

15 e 16 de setembro | Parque da Cidade Desportiva da Maia | Entrada livre | 15 de setembro: 18h30 - "Coletivo Capela"; 21h30 - "Pé na Terra" | 16 de setembro: 18h30 - "Crua"; 21h30 - "Monte Lunai"; 23h30 - "DJ Gaiteirinho"

**VILA DO CONDE**

**Noite Rádio Comercial**  
9 de setembro | 22h30 | Cais da Alfândega | Entrada livre

**Teatro "Do Humano ao Divino - Tributo a José Régio"**

9 de setembro | 21h30 | Salão Paroquial de Árvore | Bilhete geral: 5€ (Público até 17 anos, 3€; Sócios Culturavore, 2,5€; Sócios Cuturarvore 12-17 anos, 1,5€),

**Cinema "Uma Boa Pessoa"**

14 de setembro | 21h30 | Teatro Municipal de Vila do Conde | Duração: 125 min | Classificação: M/12 | Bilhete: 3€

**Música "ON/OFF" | Supernova Ensemble**

23 de setembro | 21h30 | Teatro Municipal de Vila do Conde | Bilhete: 5€



## ATUALIDADE

# Este sábado, Santo Tirso enche-se de cor



É um dos eventos mais aguardados da rentrée e está de regresso este sábado, 9 de setembro, com novidades. O Santo Tirso a Cores foi condensado num único dia e a caminhada realiza-se à tarde, enquanto a noite estará reservada para a Festa Kubik, no Largo Coronel Baptista Coelho.

A diversão começa a partir das 16h30, hora prevista para a chegada dos primeiros participantes, que às 17h30 terão direi-

to a usufruir de uma terapia do riso, que servirá de “aquecimento” para a caminhada, com início marcado para as 18h00.

No total, o percurso terá cerca de quatro quilómetros, com zonas de lançamento de pó colorido, água e espuma, passando pela Praça Camilo Castelo Branco, Complexo Desportivo Municipal, Parque do Ribeiro da Matadouro, Parque D. Maria II, Praça 25 de Abril, voltando a ter-

minar no Largo Coronel Baptista Coelho.

Para além da animação no Largo Coronel Baptista Coelho, que decorrerá entre a Run Tirso e o início da Festa Kubik, haverá ainda a funcionar na Praça Conde S. Bento uma zona de street food.

Com início às 22h00, a Festa Kubik vai contar com DJ Los Bravos e Meninos do Rio nos comandos até às 03h00.

## Parque do Verdeal inaugurado esta sexta-feira

O Parque do Verdeal, equipamento municipal que devolverá as margens do rio Vizela às populações de Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos, vai ser inaugurado esta sexta-feira, 8 de setembro.

Este novo espaço acrescentará

mais quatro hectares de área verde àquele que é já um dos concelhos com mais parques urbanos da Área Metropolitana do Porto.

Reivindicada pela população há mais de 30 anos, a construção do Parque do Verdeal envolveu um

investimento de 2,5 milhões de euros e incluiu uma nova ponte pedonal e ciclável sobre o rio Vizela, com cerca de 220 metros de comprimento, que passa a unir as freguesias de São Tomé de Negrelos e de Vila das Aves.



### AVISO

Torna-se público, que para o evento Santo Tirso a Cores com a “Run Tirso e Festa Kubik” a realizar no dia 9 de setembro, é necessário implementar as seguintes restrições ao trânsito:

Proibição do estacionamento:

» **das 00h00 do dia 08 de setembro às 12h00 do dia 11 de setembro:** Largo Coronel Baptista Coelho.

Suspensão de trânsito:

» **das 15h00 do dia 9 de setembro às 6h00 do dia 11 de setembro:** Largo Coronel Baptista Coelho.

» **entre as 18h00 e as 21h00:**

Rua de Sousa Trêpa, Praça Conde S. Bento, Rua Prof. Dr. Joaquim A. Pires de Lima, Praça de Camilo Castelo Branco, Rua de Ferreira de Lemos, Rua do Orgal, Rua do Picoto, Trav. do Tapado, Rua do Tapado, Rua do Vale do Ribeiro do Matadouro, Trav. dos Moinhos Novos, Rua de S. Bento, Rua Dr. Francisco Moreira, Rua do Monsenhor João Gonçalves da Costa, Rua do Eng<sup>o</sup> Amaro da Costa, Rua do Dr. António Augusto Pires de Lima, Rua do Dr. José Cardoso de Miranda, Praça Vinte e Cinco de Abril e Rua do Bombeiro Voluntário.



Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 31 de agosto de 2023

O Vereador,

Tiago Araújo

Tiago Araújo

## CUPÃO DE ASSINATURA

SIM, DESEJO RECEBER O JORNAL DO AVE

▪ Assinatura Anual: 21,50 € (Portugal) Digital 15 €

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_ COD. POSTAL: \_\_\_\_\_

Nº CONTRIBUINTE: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA PARA O IBAN: PT50 0007 0000 0011 0719 2932 3

QUERO RECEBER O JORNAL EM  PAPEL  PDF

ASSINATURA \_\_\_\_\_

# Jornal do Ave

RECORTE ESTE CUPÃO E ENVIE PARA:

JORNAL DO AVE  
Rua Aldeias de cima, 280  
4785-699 Trofa

CONTACTO:  
969 848 258

WWW.JORNALDOAVE.PT  
geral@jornaldoave.pt

